

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezasseis horas, e trinta reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, no auditório do Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel. -----

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Nuno Miguel da Costa Araújo, Tiago Josué Garcês Ferreira e Pedro Alexandre Mogadouro do Couto. -----

-----O senhor deputado, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alberto Correia Monteiro. -----

-----O senhor deputado, Nuno Miguel da Costa Araújo, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Renato Joaquim Rocha Barros, que pelos mesmos motivos solicitou a sua substituição pelo senhor José Manuel Salgueiro Macedo. -----

-----O senhor deputado Tiago Josué Garcês Ferreira, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alexandre Igreja Guimarães. -----

-----O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (RIR), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Filipa Moreira da Silva, que também, por motivos profissionais, não pode estar presente pedindo a sua substituição pela senhora Maria do Céu Nogueira da Rocha, que por sua vez e também por motivos profissionais não pode estar presente solicitando a sua substituição pelo senhor José António da Silva Oliveira. -----

-----Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.



-----Período antes da ordem do dia com a participação/intervenção dos alunos do 10.º e 11.º anos, da escola Secundária de Penafiel, no âmbito da disciplina de filosofia, enquadrando-se no projeto de cidadania e desenvolvimento, tal como acordado com os líderes das bancadas e o Sr. Presidente de Câmara, na última sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- A aluna do 11.º ano Mara Sousa: Disse que a sua intervenção era no sentido de alertar para o problema ambiental muitas vezes ignorado, que é a limpeza das valetas. -----

-----As valetas de drenagem são estruturas construídas para gerenciar o escoamento de água superficial, principalmente das áreas urbanas. Estas desempenham um papel crucial na prevenção de inundações. As valetas são de extrema importância na prevenção de inundações, proteção de infraestruturas, na melhoria da qualidade da água, no controlo de enchentes e no design integrado. --

----- No que toca à prevenção de inundações, a principal função das valetas de drenagem é coletar e direcionar a água da chuva para longe de áreas urbanas, evitando inundações. Isso é especialmente importante em regiões onde o desenvolvimento urbano pode resultar numa maior impermeabilização do solo, reduzindo a capacidade de absorção natural da água.-----

----- Como referiu anteriormente, as valetas também possuem um papel fundamental no que toca à proteção de infraestruturas. As valetas ajudam a proteger estradas, calçadas e outras infraestruturas urbanas contra os danos causados pela água em excesso. Este direcionamento adequado da água evita a erosão, deslizamentos de terra e outros problemas relacionados à exposição prolongada à água. ----

----- Em relação à qualidade da água, além de lidar com o volume de água, as valetas muitas vezes incorporam elementos de filtragem e tratamento para melhorar a qualidade da água que é descarregada no sistema de drenagem. Isso pode incluir a remoção de sedimentos, resíduos sólidos e até mesmo a filtragem química para reduzir a poluição.-----

-----As valetas também ajudam no controlo de enchentes. Elas ajudam a regular o fluxo de água, prevenindo picos repentinos e reduzindo o risco de danos à propriedade e à segurança pública. Por último, o design integrado. O design das valetas de drenagem é muitas vezes integrado no planeamento urbano e na paisagem. Valetas arquitetónicas e paisagísticas podem combinar funcionalidade com estética, proporcionando não apenas soluções eficientes, mas também espaços visualmente agradáveis. Sabiam então que esse equipamento é de extrema importância, porém, para que funcionem devidamente, é necessário que ocorra uma manutenção regular. Essa mesma manutenção inclui a remoção de detritos, a limpeza de canais e a inspeção regular para garantir que as valetas estejam em boas condições. Ali está o problema, essa manutenção regular não ocorre no município de Penafiel. Sabiam que a responsabilidade de realizar essa mesma manutenção é das Juntas de Freguesia em colaboração com a Câmara Municipal. As juntas de freguesia são as principais responsáveis por inspeções periódicas, limpeza e desobstrução das valetas e reparação delas. Todavia, se caminhem um pouco pelas diversas freguesias do concelho de Penafiel, observavam uma boa parte desse equipamento destruído, enterrado em terra ou cheio de lixo, impossibilitando a passagem da água. Assim, iremos observar inundações, estrago de infraestruturas, enchentes e uma pior qualidade de água, cenários nos

quais as valetas intervêm. Porém, mesmo que o trabalho de realizar a manutenção destas valetas seja das juntas de freguesia, ainda existe muitas coisas que a câmara pode fazer. -----

-----As câmaras podem promover programas de Educação e Sensibilização onde se irá desenvolver programas de educação para consciencializar os residentes sobre a importância de manter as valetas livres de detritos. Isto pode envolver campanhas de sensibilização para incentivar a população a não despejar lixo nas valetas. -----

-----A Câmara também poderá intervir num melhor planeamento urbano, onde se poderá integrar a manutenção das valetas com esse mesmo planeamento urbano, garantindo que novos desenvolvimentos considerem adequadamente a gestão das águas pluviais e a manutenção das valetas.

----- Poderá também melhorar a monitorização do Sistema de Drenagem, onde se implementariam sistemas de monitorização para avaliar continuamente o desempenho do sistema de drenagem. Isso pode envolver o uso de tecnologias como sensores para medir o volume de água a qualidade da água e identificar potenciais problemas nas valetas. -----

-----Por fim, a Câmara também podia cooperar com Entidades Regionais, cooperando com outras entidades regionais, como agências ambientais e órgãos de gestão de recursos hídricos, para abordar questões de gestão integrada de águas pluviais em uma escala mais ampla. Ao realizar essas ações, as Câmaras Municipais podem desempenhar um papel crucial na manutenção eficaz das valetas, contribuindo para a segurança e o bem-estar da comunidade local. -----

-----Percebiam, assim, que as valetas são de extrema importância para uma cidade e concelho de Penafiel melhor, e deviam dar a devida atenção a esse problema. -----

-----Perguntou se estão a ser implementadas algumas medidas em relação a esse problema e que medidas. Se não, se estariam dispostos a implementá-las. -----

----- A aluna do 10.º ano Lúcia Gomes: Começou por referir que é com agrado que está perante a Assembleia Municipal de Penafiel. Tinha muito orgulho em ser penafidense e é por esse motivo que está diante de todos os seus membros pois preocupa-se com a sua cidade. Uma cidade com muita história e que completa o seu 254 aniversário do próximo dia 3 de Março. -----

-----A história é sem dúvida importante mas ainda mais importante é o presente e o futuro. Futuro esse que muito honestamente a deixa preocupada e apreensiva. Na revista que todos os finais de anos, é lançada no *site* da Câmara Municipal de Penafiel, consta que a dívida diminuiu bastante. De recordar que há uns anos atrás, Penafiel era um dos municípios mais endividados do país. A seu ver, está muito incompleta a notícia porque fala apenas em percentagens e valores de investimento mas o que era necessário lá constar era o valor da dívida o que simplesmente não refere. É um texto muito bonito mas dá a sensação que lhes estão a atirar areia para a cara de todos os penafidenses. Ainda acrescenta mais o que passa a citar "... vai ainda liquidar dois empréstimos de médio e longo prazo ainda este ano." Disse que o que acabou de referir foi publicado a 4 de maio de 2023 e o que é certo é que até à data de hoje, não existe qualquer outro dado. Perguntou, qual era a dívida do município de Penafiel. --

-----Mencionou que o concelho de Penafiel promove um bom envelhecimento para todos os idosos, desde campeonatos de *boccia* ao Dia dos Avós, mas o que o município não promove é uma boa

juventude para os jovens. Sabia que existe uma medida de apolo à compra e habitação para os jovens mas não passava só disso. Relembrou que muito dificilmente um idoso sai do concelho mas os jovens que têm uma vida inteira pela frente e como habitualmente se diz "o céu é o limite" e por isso os jovens não ficam parados e vão em busca de qualidade de vida e boas oportunidades. Enquanto penafidelense observa uma massiva taxa de abandono dos jovens do concelho e isso é muito preocupante. Perguntou o que é que o Executivo estava a pensar fazer, se é que vai fazer algumas coisa para que o cenário que existe atualmente seja o oposto. -----

----- A aluna do 10.º ano Mafalda Sousa: Referiu que o tópico que ali ia abordar trata-se da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação, de acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019. O presente Decreto-lei concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. -----

----- De acordo com esse Decreto-lei, as autarquias possuem uma vasta lista de competências tais como, competências no domínio do investimento, equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares; fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário; competências de organização da vigilância e segurança de equipamentos educativos, designadamente o edificado e espaços exteriores incluídos no seu perímetro; competência para o recrutamento, seleção e gestão do pessoal não docente, de todos os níveis e ciclos de ensino; organização e controlo do funcionamento dos transportes escolares e contratação de fornecimentos e serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos. -----

----- A transferência de competências ao nível da educação não se limita a uma transferência de competências pontuais de tarefas para o município, mas sim a que sejam garantidos os princípios da eficácia e eficiência da gestão pública. Mais concretamente, neste processo podemos questionar "quem ganha" e "quem perde" com a distribuição de responsabilidades e de delegação de competências entre os diferentes níveis da administração central, intermunicipal, municipal e escolas. -----

----- Perguntou, como é que o município encara a descentralização no setor da educação, quando do lado das escolas alguns manifestam preocupação relativamente à diminuição da autonomia das escolas. -----

----- Certamente que há ainda alguns ajustes a serem feitos, uma vez que se trata de um processo complexo e de grande dimensão. É preciso continuar a garantir o fornecimento de materiais às escolas em tempo útil. É preciso continuar a garantir um serviço de transportes em que os alunos cheguem à escola atempadamente. É preciso continuar a garantir o fornecimento de refeições com qualidade nas cantinas das escolas. É preciso continuar a garantir um número de pessoal docente essencial ao normal funcionamento das escolas. -----

----- Como tal, procuravam saber como pretendem solucionar esses problemas. E gostariam, também, de ouvir a perspetiva da Câmara relativamente a este assunto. -----



----- O aluno do 10.º ano Guilherme Brito: A política é fundamental à vida de qualquer cidadão, mas a realidade é que o desinteresse por este tema se tem revelado demasiado grande. Um dos indicadores são as elevadas taxas de abstenção que, nas legislativas de 2022 foi de 35% em Penafiel. Mesmo assim o mais preocupante não são os eleitores ativos. É desinteresse dos futuros eleitores, os jovens. A política tem sido vista pelas novas gerações como monótona, mesmo com os casos de polícia, as polémicas, e toda a discussão em torno mesma, esta é vista como monótona e desinteressante pelos jovens. -----

-----As novas gerações estão à procura de algo novo, algo ofereça a liberdade de encontrar soluções, pensar nas coisas. Não a discutir sem fim os impostos e mais impostos. Sentiam ma necessidade de encontrar algo novo, tal como, há 50 anos os nossos avós tinham a necessidade de pôr fim à ditadura. Sentem-se presos pela realidade política do país não faz jus ao que Portugal tem para oferecer. Portugal depende dos jovens e a política apenas lhes apresenta repetições: discutem-se os impostos, discutem-se os ordenados. Depois vem um caso de corrupção, uma polémica com um Ministro e volta tudo a repetir-se. A política perdeu a sua beleza aos olhos dos jovens e é responsabilidade pública, principalmente de quem pratica a política não deixar cair essa beleza do saber filosófico que devia encantar gerações na gestão das suas próprias vidas. -----

-----Perguntou à assembleia: O que é que estavam a fazer com o seu poder para assegurar o futuro? O futuro não é só pensar na sustentabilidade económica. É a gestão do país em que os jovens vão viver. Não vêm os jovens agarrados à televisão a ver um debate ou apresentação de medidas dos partidos políticos de como os viam a ver um jogo de futebol. Não viam jovens com participação interessada nas políticas das suas próprias escolas como os viam com as estrelas pop. -----

-----O que é que os responsáveis políticos locais, na primeira linha de proximidade à sua população estavam a fazer para assegurar uma sociedade portuguesa que leve o país para o futuro? -----

----- — O aluno do 11.º ano Eduardo Silves: Começou por dizer que não quer sair da escola. Não quer. --- -----

-----“Há quinhentos anos, nós, filhos de Portugal, deixávamos nas nossas costas a Nação, tantas vezes de forma última e derradeira para a elevar. Tínhamos orgulho em abandoná-la, levando-a connosco. Éramos heróis; heróis que mesmo sacrificando-se pelo país para se libertarem do esquecimento, foram esquecidos. -----

-----Hoje, é o país que os abandona. É o país que esquece o passado e que abandona o futuro. ---

-----Não quero sair da escola. Porque sei que quando sair, terei de abandonar o país. Somos, não na OCDE ou na Europa, mas no Mundo, o oitavo país com maior taxa de emigração. Os filhos de Portugal estão por todo o globo menos em Portugal. Respondam-me, que país é este que deixa abandonar um terço do seu futuro? Não é, certamente, um país, é um museu apodrecido e imóvel. Mais de metade da minha geração, aqueles que ainda cá estão, admite, com seriedade, a possibilidade de ir embora. Todos vós que se sentam há minha frente são culpados de olharem para agora e nunca para o que aí vem. Tanto brilhantismo se produz por gente desprezada, especialmente aqui, na nossa cidade, apenas para



ser perdido para a audácia da competição do exterior: os mais qualificados, os que mais mérito ganham e mais sucesso atingiram, academicamente, em Portugal, são os que mais ponderam sair. -----

-----Vós, dirigentes deste deserto moribundo em praticamente todas as qualidades, atirem-me propostas, planos, Leis e até promessas (que sabem tão bem no papel), porque, na verdade, não é por mim que estou a falar, nem sou eu que invento estatísticas. Contra-argumentem com o carinho dos vossos projetos, que eu respondo que não sou eu, mas sim os jovens adultos portugueses que vivem e dizem que aqui não se vive, aqui sufoca-se em instabilidade financeira, no emprego e na habitação. --

-----É tão alegre e sábio dizer-se que o futuro está nas mãos dos jovens. Mas não está. Está nas vossas mãos. E, a este ritmo, neste momento, as vossas mãos estão a assinar a sentença deste futuro. Não é desta diáspora, que aqui tanto se celebrou e discutiu em 2018, que nos devemos orgulhar. É um problema.-----

-----O município diz já ter tomado medidas, como a isenção de IMT, com o programa Penafiel Viva, que corresponde a uma ajuda máxima de 5.000 euros na compra de prédio urbano ou fração do mesmo que custe até 200.000 euros para jovens dos 20 aos 35 anos (ou seja, ajuda máxima de 2,5%). Eu e os meus colegas gostaríamos de saber qual foi a verdadeira eficácia deste programa, tendo em conta que, nas duas últimas décadas o número de jovens proprietários de casa caiu a pique (30-40%) com os preços a subir loucamente hoje em dia. Na verdade, em média, o jovem português apenas sai de casa, se ficar no país, quase aos 34 anos e, nesta faixa etária, 2 em cada 3 jovens portugueses nem sequer compram casa, porque não têm estabilidade financeira para o fazer: decidem arrendar. Qual é, então, a eficácia deste programa? -----

-----O nosso sistema produz ouro que é deitado ao lixo. Quando não houver mais ninguém, como é que vão querer as vossas queridas reformas pagas? Esse é somente o início do fim. Estamos constantemente a negar a prosperidade económica e cultural aos nossos poucos descendentes. Nem as fotografias sem flash daqueles que vêm apreciar aquilo que outrora fomos nos vão salvar. E assim morre um povo, uma civilização. -----

----- Como cidadão ainda sem participação política, agradeço este tempo que me foi dado para aqui me expressar. "-----

----- — O senhor deputado Luís Monteiro: Deu os parabéns à senhora Professora Carmen Assunção Pereira, pela iniciativa dos jovens alunos do 10.º e 11.º da disciplina de filosofia poderem assistir e participar no Órgão Deliberativo o mais importante do município. É na Assembleia Municipal que a Câmara, o Órgão Executivo, vem pedir autorização para realizar as suas obras e investimentos. É naquele Órgão que se regulamenta toda a atividade municipal e faziam a fiscalização da atividade do município. -----

----- Alguns dos assuntos que os jovens ali expuseram nas suas intervenções também são assuntos que os deputados municipais expõem, criticam e fazem a fiscalização e apresentam propostas à Câmara Municipal. Parabenizou também os alunos pelas intervenções. -----

----- A cidadania é um tema muito importante, é participar nas decisões. A democracia não serve apenas para participarem de 4 em 4 anos nas eleições, serve também para que todos diariamente terem

uma ação cidadã. E a participação cidadão não se dá apenas no voto, mas também na crítica, na participação nas associações e no voluntariado. -----

-----Referiu que foi presidente de uma associação durante seis anos, esteve na Junta e Assembleia da sua Freguesia, militante de um partido político e da Juventude Socialista. A participação dos cidadãos pode ser feita de diversas formas, e viram pelas intervenções dos jovens que a sua participação é muito importante. -----

-----Explicou que, por exemplo a bancada do PS, tem proposto, naquele fórum, que as sessões da Assembleia Municipal que as mesmas pudessem ser disponibilizada online, para que se pudesse assistir em casa mas não foi aprovado bem como não foi aprovado que fossem realizadas fora das horas laborais para que os cidadãos pudessem assistir. No programado Partido Socialista estava uma maior participação dos jovens. -----

-----A jovem Mara Sousa fez referência à questão das valetas e da sua limpeza, pormenor muito importante que vai ser abordado pelos deputados do PS no período antes da ordem do dia. -----

-----A jovem Lúcia Gomes mostrou o orgulho de ser penafidense, à semelhança de todas as forças partidária com assento na Assembleia, todos têm um comum o ser penafidenses e têm muito orgulho de o ser independentemente das visões políticas que os separa. A função da oposição é criticar a Câmara Municipal e apresentar alternativas. A maioria não concorda e crítica as críticas da oposição mas faz parte da disputa democrática. -----

A questão da dívida do município que tinha baixado, aborda pela jovem Lúcia, que deveria constar no *site* da Câmara Municipal o valor que baixou, é um assunto abordado em quase todas as sessões pelo PS. É importante que essa informação estivesse disponibilizada, numa sociedade digital de informação do mundo atual, a prestação de contas era importante estar disponibilizada para conhecimento de todos.

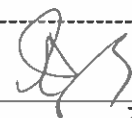
-----A jovem Mafalda abordou um tema difícil, a transferência de competências, tem esse bem preparador em relação à legislação. Com a descentralização de competências que é que ganha quem é que perde que é muito importante, assim como os problemas que afetam os jovens estudantes, os transportes escolar, o fornecimento de refeições e as instalações dos estabelecimento de ensino. -----

-----O jovem Guilherme Brito, abordou um problema crónico, o desinteresse dos jovens pela política que tem que ser contrariado pelos próprios jovens. E por isso é muito importante que os jovens que ainda não podem votar assistam às Assembleia Municipais. São cinco as sessões ordinárias obrigatória por ano e por isso os jovens podem estar presentes e assistir e no final da sessão também podem intervir. -----

-----A questão da sustentabilidade, também referido pelo jovem Guilherme é um tema que tem abordado em todas as sessões da Assembleia Municipal porque é um problema importantíssimo. -----

-----O jovem Eduardo Silves, à parte de todo o seu inconformismo, insatisfação até mesmo o "atrevimento" de algumas coisas que disse foi o que o levou à política quando ainda muito jovem e era isso que os vai levar à política. -----

-----Parabenizou e agradeceu os jovens pelo espírito insatisfeito, inconforme e atrevido que demonstraram. -----



----- Conclui dizendo que a escola secundária de Penafiel é uma das melhores escolas do país, é orgulho que têm de ter um ensino público de qualidade. -----

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Deu as boas vindas aos alunos da Escola Secundária de Penafiel e que se sentissem em casa porque a Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município e é o órgão onde os cidadãos têm sempre lugar presente para intervir, levantar e colocar questões, pedir e exigir aos seus representantes, na pessoa do senhor Presidente da Câmara Municipal, que atue naquilo que consideram que está menos bem e de levantar questão de relevante interesse para o concelho. O lugar do público é precisamente para quem se sentir com vontade de reivindicar e levantar questões. -----

----- Gostou de toda as intervenções dos jovens intervenientes, mostraram que são jovens interessados e que sentem o concelho de Penafiel como seu e querem ajudar a melhora-lo. Bem hajam porque isso enaltece a juventude e enquanto representantes dos jovens demonstram que Penafiel está bem servido para as gerações futuras. São os jovens que um dia vão estar sentados "naquelas" cadeiras dos membros da Assembleia para lutarem e defenderem os interesses pelo concelho de Penafiel. Disse-lhes que naquele ou em outro lugar tudo fará para que Penafiel seja o melhor concelho do mundo. Não se conforma, apesar da sua idade, que Penafiel não seja um concelho mais e melhor. -----

----- Começou na política aos 16 anos e nunca deixou de intervir e defender o que era melhor para o seu concelho. Era muito jovem e teve uma ameaça de um processo-crime por ser irreverente mas nunca deixou de defender aquilo pelo que acreditava que acreditar ser o melhor para Penafiel. Apelo aos jovens que continuassem a ser assim interventivos, pois gostou de todas as intervenções ali feitas pelos jovens, nomeadamente a do Eduardo que foi brilhante mas achava que era muito novo para desistir, pois era muito importante resistir, apostar e acreditar que as palavras as chegavam longe e com o empenho e participação chegariam muito mais longe. É isso que quer que os jovens ali presentes sintam e acreditem que o pensam e a vontade de mudar vai surtir resultados. -----

----- Naquela Assembleia havia visões diferente, mas todos, sem exceção querem o melhor para o concelho porque todos amam Penafiel. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Saudou e agradeceu aos alunos e professores ali presentes. Era um gosto ter a presença dos mesmos assim como as questões acutilantes e pertinentes que ali expuseram, com um grau de dificuldade elevado e exigentes. -----

----- A questão colocada pela jovem Mara Sousa sobre a limpeza das valetas, disse que é uma questão pertinente e percebiam isso de forma evidente ao longo deste inverno muito chuvoso em que deram mais conta de ter consequências graves o facto de não terem as valetas devidamente limpas e o tema das águas pluviais devidamente resolvido. A responsabilidade naquela matéria é partilhada por várias entidades, ou seja, todas as estradas que são de âmbito nacional, cuja jurisdição as Infraestruturas de Portugal a responsabilidade de tratar das águas pluviais é dessa entidade, ainda que a Câmara Municipal procure sempre ir acompanhando quando há intervenções nesse domínio. Por exemplo na obra do IC 35, que tem uma intervenção muito grande e vai ter impactos muito significativos ao nível das águas pluviais se não forem devidamente tratadas e o município está também acompanhar



ainda que a responsabilidade não seja sua. O município tem responsabilidade nas intervenções que faz nas estradas municipais assim como os senhores Presidentes de Junta de Freguesia que também têm uma tarefa sobretudo ao nível da manutenção. -----

-----É claro que, sobretudo em anos em que há mais chuvas, por vezes as valetas não estão projetadas com uma capacidade de acolhimento suficiente para que todas as águas sejam devidamente escoadas e isso provoca inundações ou outro tipo de danos. Como foi referido, também questão da falta de civismo de alguns cidadãos que não são cuidadosos como deveriam ser e não encaminham os seus resíduos da forma que deviam encaminhar e isso também gera um problema a nível do escoamento das águas pluviais. Acredita que a geração dos jovens ali presentes terá outro tipo de preocupações, cuidados e atitudes e isso vai contribuir para diminuir aquele problema. Disse que está a ser desenvolvido a nível nacional um plano estratégico, no qual os municípios e os vários sistema que tratam das águas e dos efluentes estão também a participar. Plano esse que se destina à questão de água dos efluentes mas também das águas pluviais que vai criar regras mais objetivas para que o facto de haver diversos patamares de responsabilidade não seja um fator impeditivo para que tudo corra bem, porque havendo normas objetivas e iguais para todos tinham que ser cumpridas. -----

-----Referiu que no domínio da água da rede pública o concelho e Penafiel e todos os cidadãos têm motivos para se sentir orgulhosos, pois no concelho de Penafiel existe uma taxa de cobertura da água que é superior à média nacional e pelo 8.º ano consecutivo, o concelho de Penafiel viu a sua água que é distribuída na rede pública ser considerada 100% segura, ou seja, a água da rede pública é uma água de qualidade excelente e quem o diz são as entidades externas que fazem esse acompanhamento e fiscalização. -----

-----Relativamente à situação financeira da Câmara Municipal e do facto de não se poder verificar no site da Câmara a evolução relativa ao ano passado e a referência que aí constava no site sobre o pagamento e liquidação de dois empréstimos, explicou que as contas da Câmara Municipal são aprovadas apenas no mês de abril e portanto, só então, é que as contas são aprovadas e que se fecham todos os números. No que dizia respeito ao ano de 2023, só após a Assembleia Municipal do próximo mês de abril é que as contas do exercício serão apresentadas e só nessa altura é que vão ser refletidos todos esses dados e a sua evolução. -----

-----Quanto aos jovens, disse que o município tem procurado nas várias políticas municipais ter em atenção as circunstâncias específicas dos jovens, não fazem políticas apenas para os jovens, ainda que haja algumas medidas, como o regulamento "Penafiel Viva" que é direcionado para os jovens, mas o que pretendem é que em todas políticas municipais exista essa preocupação com os mais jovens, seja na cultura, ambiente ou no desporto, o que o município vai desenvolvendo ter sempre em atenção a faixa etária específica dos jovens. -----

No que dizia respeito à questão da transferência de competências, disse que tiveram diferentes níveis de densidade. Em determinadas áreas essa transferência foi maior e em outra menor. No caso concreto da área da educação, foi objeto de transferência de competências para os municípios, sobretudo na área dos funcionários que passaram a ser integrados no quadro do pessoal dos municípios e ao nível

da logística, ou seja, os equipamentos e os edifícios na sua manutenção. Disse que para o município não foi um grande “negócio”, porque as verbas transferidas pelo Estado são insuficientes, para as necessidades que as escolas tinham e para a manutenção que é necessário fazer, mas foi melhor, nas palavras dos diretores dos Agrupamentos, para o funcionamento das escolas porque a proximidade permite resolver de forma muito mais simples e fácil coisas que até então eram mais difíceis de solucionar. Não sendo o melhor para o município aparentemente foi melhor para as escolas e isso é o mais importante. -----

----- Quanto ao facto de os jovens estarem cétricos em relação ao futuro e à forma como a política tem vindo a evoluir, achava que todos têm o direito de se queixarem e lamentarem mas têm também o dever de se envolverem e participarem e à semelhança dos que está ali acontecer é um belíssimo exemplo, ou seja, mais fácil do que apenas se lamentarem daquilo que acontece de mal ou do que os outros não foram capazes de fazer bem é os jovens estarem ali presentes a participar e a dar contributos. Há diversas formas de participar na vida cívica, não necessariamente de ser através dos partidos. Acreditava que o futuro é dos jovens, é Lei da vida e da natureza e por isso o caminho vai ser feito e aquela geração será a que vai assumir as responsabilidades quando chegar o momento certo e para isso o melhor é ir participando, acompanhando e ir dando os contributos para que a sociedade seja cada vez melhor. O seu desejo é que os jovens nunca deixem de sonhar porque são de uma geração que têm tudo pela frente. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Agradeceu às senhoras Professoras Lúcia e Carmen bem como a todos os alunos ali presentes. A intervenção dos alunos é muito importante porque é um olhar de fora para quem vê a vida em sociedade e comunitária e também as decisões que se tomam a nível concelhio. -----

----- Os senhores Secretários da Assembleia Municipal procederam à leitura da moção, votos de louvor entrados na mesa: -----

----- **Moção de recomendação, apresentadas pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor** -----

----- **1** — “Revogação da deliberação de cessação do contrato administrativo celebrado com a ADISCREP. -----

----- Em sede de reunião da Câmara Municipal de Penafiel efetivada a 4 de dezembro de 2023, foi deliberado por unanimidade a cessação do contrato administrativo celebrado com a ADISCREP. -----

----- A sobredita deliberação mereceu a concordância dos vereadores eleitos pela Coligação Penafiel Unido, pela simples razão de lhes haver sido transmitido pelo Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, que tal cessação já havia sido comunicada à ADISCREP, que tinha merecido a concordância da sua direção e que já existiam instalações alternativas prontas a serem disponibilizadas à mesma. --

----- Os vereadores da Coligação Penafiel Unido não tinham qualquer razão para duvidar do que lhes foi transmitido, até porque vários elementos da direção da dita associação são vereadores eleitos pela Coligação Penafiel Quer, vereadores esses que estavam presentes naquela reunião camarária e nada disseram que pudesse obstar à informação transmitida. -----

-----Isto posto, no dia 29 de dezembro de 2023, a direção da ADISCREP dirigiu uma missiva aos vereadores eleitos pela Coligação Penafiel Unido, onde transmitiu aos mesmos que não só haviam sido apanhados de surpresa pela decisão da Câmara Municipal de Penafiel, como passaram a detalhar os inúmeros prejuízos para a Associação e os seus utentes decorrentes daquela decisão -vide carta anexa que passa a integrar a presente sob doc. n.º.-----

-----Concluem mesmo aquela sua missiva, dizendo que a efetivar-se a decisão supra exposta, a mesma significaria a morte da ADISCREP.-----

-----Aqui chegados, acreditamos ser pacífico para todos os penafidelenses a enorme importância desta Associação para o nosso concelho, em diversas vertentes, mas sobretudo o seu papel inestimável junto da nossa comunidade sénior, através do funcionamento da Universidade Sénior.-----

-----Acreditamos também que todos os penafidelenses estarão de acordo que esta é uma associação que merece ser acarinhada, estimada e valorizada pelo poder público, criando-lhes todas as condições para que continuem a concretizar o incedível trabalho que prestam ao serviço da nossa comunidade.-----

-----Pelo que é nossa convicção que a reversão da deliberação tomada na reunião de 4 de dezembro de 2023 é a que melhor serve o superior interesse dos penafidelenses, permitindo à ADISCREP continuar a funcionar em pleno e a servir os penafidelenses.-----

-----Nestes termos, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados, da Bancada Municipal do Partido Socialista, apresentam a seguinte Moção de Recomendação:-----

-----A Assembleia Municipal propõe, nos termos regimentais aplicáveis, recomendará Câmara Municipal de Penafiel o seguinte:-----

-----Revogação da deliberação tomada pela digníssima Câmara Municipal de Penafiel, na sua reunião ordinária de 4 de dezembro de 2023, que recaiu sobre o ponto 4 da ordem de trabalhos e que determinou a cessação do contrato administrativo celebrado com a ADISCREP.-----

-----**doc. nº1.**-----

-----" *Ex.m Senhor*-----

-----*Vereador da Câmara Municipal de Penafiel*-----

-----*Dr. Paulo Correia*-----

-----*A ADISCREP- Associação para o Desenvolvimento de Penafiel, com endereço na Rua Conde Ferreira S/N, 4560-483 Penafiel, com o email: adiscrep@adiscrep.org, telefone 255 094131, assim como os alunos da sua Universidade Sénior, professores e penafidelenses abaixo assinados, VEM, pelo presente requerimento, solicitar a revogação da deliberação tomada pela digníssima Câmara Municipal de Penafiel na sua reunião ordinária de 4 de dezembro de 2023, no ponto 4 da ordem de trabalhos, de cessação do contrato administrativo celebrado com a ADISCREP, de cedência, a título gratuito, do edifício escolar (antiga escola primária feminina de Penafiel), onde funciona a sede da Associação e se desenvolvem as suas atividades, com base nos seguintes fundamentos:-----*

-----*1- Como é do conhecimento público, e sem falsas modéstias, a ADISCREP é uma associação VIVA, reconhecida pelos penafidelenses por desenvolver projetos e ações de enorme Interesse social,*



como é o caso, a mero título exemplificativo, da Universidade Sénior e, até há algum tempo, da Noite Branca. -----

----- 2 - O projeto da Universidade Sénior, que tem o grande objetivo de promover a qualidade de vida e o bem-estar pessoal e, simultaneamente, combater o isolamento dos que tendo atingido a idade da aposentação ainda têm energias para novos desafios pessoais e sociais, é frequentada por largas dezenas de "alunos", enquadrados por uma extensa equipa de professores/formadores voluntários. --

----- 3- O sucesso da Universidade Sénior para além de ter a ver com a qualidade dos cursos ministrados e a qualidade dos professores/formadores, tem também muito a ver com a localização privilegiada da sede da Associação. Com efeito, trata-se de um local central, de fácil acesso e com facilidade de estacionamento nos arredores. -----

----- 4- Acresce que as instalações têm sido objeto de obras de requalificação ao longo dos anos, a expensas da Associação e patrocínio de amigos (nestes 10 anos a funcionar na escola investiram-se cerca de cem mil euros), disponibilizando para os associados e alunos boas condições para a realização das múltiplas ações e atividades programadas. -----

----- 5- Para além do conhecimento direto e pessoal que os membros da Exma. Câmara têm das atividades e ações desenvolvidas pela ADISCREP, os relatórios de atividades depositados no portal da Associação na Internet informam detalhadamente sobre o trabalho de interesse público e social desenvolvido pela ADISCREP ao longo dos anos. -----

----- 6 - Foi, por isso, com um sentimento de surpresa, e mesmo de incredulidade, que recebemos uma lacónica notificação informando da cessação do contrato administrativo de cedência das instalações, invocando um genérico Interesse público" e dando 30 dias para as abandonar. -----

----- 7 - Após insistência por parte da ADISCREP, fomos recebidas pelo Exm. Câmara Municipal, que nos propôs mudar as instalações para Novelas. -----

----- 8 - Fizemos ver ao Ex. mo Sr. Presidente que a Universidade Sénior só tem sentido a funcionar na cidade, e que a deslocação para Novelas seria a sua morte, assim como da própria ADISCREP. Se se trata de alargamento de instalações técnicas da Câmara, seria mais fácil arranjar outras Soluções alternativas para essas instalações técnicas, do que remeter-nos para a periferia da cidade com todas as dificuldades de transporte para os nossos "séniores". -----

----- Senhor Presidente, -----  
----- A Universidade Sénior de Penafiel é por ventura o mais potente e eficaz meio de combate à solidão e ao envelhecimento ativo, para uma parte da nossa população, que quer manter-se em permanente ação física e mental. -----

----- Cortar essa possibilidade, para além de contrariar tudo o que são as políticas públicas que a Câmara de Penafiel foi apregoando e divulgando, corresponde a um golpe cruel na vida de cada um dos alunos desta Universidade Sénior, mas também a um desmerecimento de dezenas de penafidelenses que voluntariamente, se disponibilizam para dar aulas e manterem em atividade os seus alunos. -----

----- Assim, -----



-----Tendo em conta os argumentos de facto sumariamente atrás invocados, a bem de Penafiel e das suas gentes, requer-se a V. Exa. que promova e proponha a imediata revogação da deliberação da Câmara Municipal de Penafiel, tomada na reunião ordinária de dezembro de 2023, no ponto 4 da ordem de trabalhos, de cessação do contrato administrativo celebrado com a ADISCREP, de cedência, a título gratuito, do edifício escolar (antiga escola Primária feminina de Penafiel), onde funciona a sede da Associação e se desenvolvem as suas atividades. -----

-----Pede deferimento."-----

----- **O Grupo Municipal do Partido Socialista", apresentou os seguintes votos de Louvor:** -----

----- **Votos de Louvor** -----

-----1. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa a aprovação de um voto de louvor ao ilustre penafidense, Eduardo Moreiras Nunes, que foi reeleito, para um mandato de três anos, Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penafiel, no ato eleitoral que se realizou no dia 7 de janeiro do corrente ano. -----

-----A lista encabeçada pelo Dr. Eduardo Nunes, foi reconduzido por unanimidade, candidatando-se em lista única, em que a afluência às urnas foi esmagadora contando com um número elevado de associados, no que foi considerada a maior votação de sempre na história da coletividade. -----

-----Assim, se demonstrou assim o excelente trabalho que a equipa que lidera tem tido em prol da instituição e, obviamente nos serviços prestados à comunidade penafidense. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça ao Dr. Eduardo Nunes e restante equipa, os nossos parabéns e agradecimento pelo espírito de sacrifício e altruísmo que vêm demonstrando ao longo dos anos e, ao mesmo tempo, desejar as maiores felicidades desempenho deste cargo.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao Dr. Eduardo Nunes e restante Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penafiel." -----

-----2." O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex 8 a aprovação de um voto de louvor ao ilustre penafidense Fernando Augusto Pacheco Malheiro, pelo trabalho que desenvolveu ao longo de mais de quatro anos como diretor executivo do ACeS Tâmega II- Vale do Sousa Sul. -----

-----Este nosso conterrâneo e membro desta Assembleia já tinha sido louvado por todos os deputados desta casa pelo excelente trabalho que desenvolveu aquando da pandemia.-----

-----No entanto, nunca devemos deixar de agradecer e louvar quem, no desempenho do seu trabalho em prol da comunidade e do bem-estar de todos nós, o faz com dedicação, competência e espírito de missão. -----

-----Assim, no Ranking Nacional do desempenho assistencial dos ACeS que avalia entre outros parâmetros- "A qualidade do Acesso dos utentes ao centro de saúde", "A gestão da saúde" e "A gestão da Doença", o ACeS Tâmega 11- Vale do Sousa Sul atingiu resultados de elevada qualidade, tendo sido



considerado em 2019 o 2.º melhor do país, em 2020 o melhor do país, em 2021 o melhor do país, em 2022 o 2º melhor do país. -----

----- Reconhecidamente, foi inovador ao estabelecer uma relação privilegiada com a comunidade (nomeadamente com as autarquias) da qual resultaram múltiplos e profícuos projetos sobretudo na área da prevenção da saúde - nomeadamente: Cuidador informal; Programa de promoção da atividade física; Diabetes em movimento; Programa de saúde nas empresas, Prevenção da tuberculose, entre outros. -----

----- Relembre-se que sob a liderança de Fernando Malheiro o ACeS Tâmega II- Vale do Sousa Sul no período da pandemia, em parceria com as autarquias e a comunidade local, atingiu dos mais altos desempenhos, tendo excelentemente coordenado, contando ainda com a parceria do Almirante Gouveia e Melo que estruturou todo o processo e que fez questão de se deslocar a Penafiel, num ato de reconhecimento pelo trabalho aqui efetuado. -----

----- O ACeS Tâmega II- Vale do Sousa Sul foi o primeiro Agrupamento de Centros de Saúde do país a transferir competências para as três autarquias que abrange, o que permitiu ganhos de eficiência significativos para profissionais e utentes. -----

----- O ACeS Tâmega II - Vale do Sousa Sul sob a liderança do ilustre penafidelense Fernando Malheiro mostrou-se sempre empenhado em proporcionar as melhores condições materiais a profissionais e utentes e contribuiu de forma decisiva para a reabilitação do Centro de Saúde de Penafiel e de Paço de Sousa e para a construção do novo Centro de Saúde das Termas de S. Vicente, obras que decorrerão ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência. -----

----- Devido à extinção desta estrutura de saúde, o seu mandato que estava previsto até 2026 e o seu excelente trabalho foi infelizmente interrompido. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça ao deputado Dr. Fernando Malheiro os nossos parabéns e o nosso muito obrigado pelo trabalho realizado em prol da Comunidade e as nossas maiores felicidades e sucesso na sua vida profissional. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao Dr. Fernando Augusto Pacheco Malheiro.”

----- 3. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.ª a aprovação de um voto de louvor aos Arquitetos de Penafiel Nuno Melo Sousa e Hugo Mendonça Ferreira, que foram distinguidos com “o Grande Prémio Internacional de Arquitetura Residencial de Pequena Escala BMIAA’23”, com o projeto da Casa no Tâmega, uma casa unifamiliar, localizado em Favões, Marco de Canaveses. -----

----- O projeto foi avaliado e premiado por um júri internacional, dentro de um total de mais de 1000 projetos apresentados em sete países europeus participantes, como Portugal, Bélgica, República Tcheca, Eslováquia, França, Itália e Espanha, este concurso é promovido pelo grupo BigMat Internacional, que tem sede no Luxemburgo. -----

----- Nuno M. Sousa, nasceu em 1988, e é arquiteto formado pela Faculdade de Arquitetura do Porto. Foi professor convidado no INDA, a Faculdade de Arquitetura de Chulalongkorn, Bangucoque, Tailândia, entre 2015 e 2017, nas disciplinas de Projeto e Construção. Já Hugo Ferreira, nasceu em

1986, em Penafiel. É Mestre em Arquitetura pela FAUP, a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em 2011. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 23 de fevereiro de 2024, endereça aos nossos conterrâneos, arquitetos Nuno Melo Sousa e Hugo Mendonça, os nossos parabéns pelo prémio recebido e que continuem na senda do sucesso que alcançaram. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento aos ilustríssimos arquitetos Nuno Melo Sousa e Hugo Mendonça.” -----

-----4. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor à ilustre penafidelense, Alexandra Sofia Bernardo Almeida, que foi eleita Presidente da Comissão Política Concelhia do CDS de Penafiel, no passado dia 24 de novembro de 2023. Alexandra Almeida, nasceu em 1977 e reside em Penafiel. É licenciada em Engenharia Química pelo ISEP (Instituto de Engenharia do Porto), no ramo das Tecnologias de Proteção Ambiental. Presentemente é Presidente da Comissão de Gestão da Penafiel Verde. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Comissão Política Concelhia do CDS, Engenheira Alexandra Sofia Bernardo Almeida, os nossos parabéns e as maiores felicidades desempenho deste novo cargo. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Engenheira Alexandra Almeida.” -----

-----5. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor ao ilustre penafidelense José António Moreira dos Reis que se tornou no novo Presidente do Futebol Clube de Penafiel, nas eleições que se realizaram no passado dia 19 de janeiro, encabeçando uma lista única candidata aos órgãos sociais da equipa mais representativa do concelho, no que concerne ao futebol. -----

-----José António Moreira dos Reis, tem 53 anos e nasceu em 7 de março de 1970, em Penafiel. ---

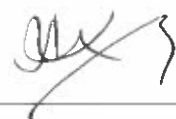
-----O agora presidente do clube, destacou que mantém vivo o anseio de ver construída a academia prevista já há alguns anos, neste mandato e, ao mesmo tempo, a vontade de subir o clube ao 1<sup>o</sup> escalão do futebol português. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça ao Presidente do Futebol Clube de Penafiel, José António Reis, os nossos parabéns e as maiores felicidades desempenho deste novo cargo. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao Sr. Presidente do Futebol Clube de Penafiel, José António Moreira dos Reis.” -----

-----6. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação, uma vez mais, de um voto de louvor ao jovem, nosso conterrâneo e famoso treinador português de futebol, líder da equipa brasileira do Palmeiras Abel Fernando Moreira Ferreira, mais conhecido como Abel Ferreira, nascido e criado na freguesia de Penafiel. -----

-----O nosso amigo simpático penafidelense Abel Ferreira conquistou, uma vez mais, no dia 7 de dezembro, o campeonato Brasileiro pelo Palmeiras, tornando-se bicampeão do Brasil. -----



----- Recorde-se que Abel Ferreira já conquistou dois campeonatos do Brasil, duas Taças Libertadores, uma Taça do Brasil, uma Supertaça do Brasil, uma Recopa e dois Campeonatos Paulistas, tudo isto e em três anos no Palmeiras. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 23 de fevereiro de 2024, endereça ao nosso conterrâneo e referência, Abel Ferreira, os nossos sinceros parabéns e votos para que continue a elevar o nome de Portugal e do nosso concelho por todo o Mundo. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao "nosso" Abel Ferreira e à "Sociedade Esportiva Palmeiras". -----

----- 7. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor aos jovens atletas penafidelense da Escola de Karaté Penafiel – ADP (Associação Desportiva de Penafiel) que conquistaram várias medalhas em vários eventos desportivos da modalidade. -----

----- Assim, no torneio Maia Internacional de Karate Open - MIKO 2023, que se realizou na cidade da Maia nos dias 2 e 3 de dezembro, o clube de Penafiel participou com sete atletas na competição e Duarte Pereira, de nove anos, obteve o primeiro lugar na categoria de 35 quilos, e Artur Kerest, com a mesma idade, conquistou o segundo lugar na categoria 30 quilos. -----

----- No mesmo evento, no dia 6 de dezembro, com a participação de cerca de 800 atletas nacionais e estrangeiros, os atletas da ADP. Rúben Moreira e Martim Lisboa subiram ao pódio conquistando o terceiro lugar na disciplina de combate, Kumite. Também na disputa das medalhas, obtiveram o quinto lugar os atletas: Mariana Monteiro, Francisca Soares, Vitoria Silves e Ariana Leal. No passado dia 10 de fevereiro, no II TORNEIO DE KARATE DE OURIQUE, que se realizou no 10 de fevereiro, alguns atletas da ADP Karate Penafiel obtiveram, também, lugares de destaque. Entre 500 participantes dos melhores clubes nacionais, os karatecas penafidelenses obtiveram os seguintes resultados: Miguel Mota 1.º Classificado, Gonçalo Silva 3.º Classificado, Ruben Moreiras 5.º Classificado Martim Lisboa – participação honrosa. O evento contou com a participação de cerca de 800 atletas nacionais e estrangeiros. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 23 de fevereiro de 2024, endereça aos atletas, à Associação Desportiva de Penafiel seção de Karaté, pais, equipas técnicas, muitas felicidades e votos para que continuem nesta onda de saborosos triunfos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento aos jovens atletas, e à ADP" -----

----- 8. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor aos atletas do Penafiel Bike Clube, Tomás Gaspar, Francisco Magalhães e Joaquim Carvalho pelas excelentes prestações que tiveram no Campeonato Regional de Ciclocrosse, evento organizado pela Associação de Ciclismo do Porto. -----

----- A prova decorreu no dia 7 de janeiro em Vila Boa de Quires, Marco de Canaveses e contou com mais de uma centena de atletas. -----

----- Tomás Gaspar, atleta do Penafiel Bike Clube, conquistou o título de vice-campeão regional de ciclocrosse, tendo o jovem de 18 anos disputado a prova na categoria sub-23. -----



-----Já na categoria de júnior sub-19 Francisco Magalhães conquistou o quinto lugar e Joaquim Carvalho, na categoria Master 50, a oitava posição. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 23 de fevereiro de 2024, endereça aos atletas e à coletividade Penafiel Bike Clube o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao concelho e à modalidade em geral, endereçando os nossos sinceros votos de que alcancem muitos sucessos. -----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento ao atleta e à coletividade Penafiel Bike Clube e aos atletas.” -----

-----9. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor à jovem penafidelense Estela Rocha Oliveira, nascida há 22 anos em Penafiel, que venceu o Prémio da Fundação Ernesto Morais, no valor de 15 mil euros, numa cerimónia realizada no dia 3 de novembro, na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos. -----

-----A jovem, Estela Rocha Oliveira é estudante da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e frequenta o 5.º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIMED). O prémio distingue o trabalho de investigação de translação intitulado ‘O papel do ácido hialurónico na fisiopatologia e progressão da insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada’, que representa mais de 50% dos casos de insuficiência cardíaca, uma das principais causas de mortalidade a nível global, observando-se um aumento preocupante da sua prevalência devido ao envelhecimento da população.-----

-----Relembra-se que a Fundação Professor Ernesto Morais (FPEM) concede este prémio monetário para apoiar projetos de investigação científica nas áreas de Genética ou Imunologia e dirige-se a alunos de Medicina da Faculdade de Medicina, da Universidade do Porto (FMUP), e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS). -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça à jovem penafidelense Estela Rocha Oliveira os nossos parabéns e os nossos votos para que continue a ser um excelente exemplo para a comunidade estudantil penafidelense e para que tenha muito sucesso no seu futuro profissional -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à jovem penafidelense Estela Oliveira.” -----

-----10. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor à atleta do FC Penafiel Célia Barbosa que amealhou um excelente resultado, a nível individual, segunda classificada na Maratona Internacional do Funchal.-----

-----Com este resultado (atrás de uma atleta húngara) a nossa conterrânea Célia Barbosa, sagrou-se campeã de Portugal de Maratona, numa prova difícil, realizada no Funchal (Madeira), integrada na Maratona do Funchal e organizada pela Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira.

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça à direção da secção de atletismo do FC Penafiel, à atleta Célia Barbosa e restante staff os nossos parabéns pela excelente prestação e pelo brilhante título alcançado.” -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Coletividade e à atleta Célia Barbosa.” -----

-----11. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> a aprovação de um voto de louvor ao jovem Luís Morais, atleta da AKVS (Associação de Karatecas do Vale do Sousa)



que, devido aos excelentes resultados que tem alcançado a nível nacional, foi selecionado para representar a FNKP (Federação Nacional de Karate Portugal) no Campeonato Europeu EKF Junior, Cadet & U21 Championships 2024, que decorreu em Tbilisi, na Geórgia, entre os dias 8 e 11 de fevereiro. ---

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça à direção da Associação de Karatecas do Vale do Sousa, e ao seu atleta Luís Morais os nossos parabéns por este reconhecimento do trabalho que vêm desenvolvendo nesta importante competição, desejando-lhe as maiores felicidades e votos de muito sucesso.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Coletividade e ao atleta.”-----

----- 12. “O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor à secção de atletismo do FC Penafiel que arrecadou excelentes resultados a nível individual, na 10.<sup>a</sup> edição da Tranquilidade Meia Maratona dos Descobrimentos, que se realizou no passado dia 3 de dezembro, em Lisboa.-----

----- No Campeonato Nacional de Meia Maratona dos Veteranos, que contou com a presença da Secção de Atletismo do F. C. Penafiel, os seus atletas tiveram os seguintes brilhantes resultados; - Júlia Conceição - 1.<sup>o</sup> lugar Medalha de Ouro no escalão F 50; Célia Barbosa - 4.<sup>o</sup> lugar escalão F 35; Jorge Santos - 4.<sup>o</sup> lugar escalão M 35; Mark Macedo - 4.<sup>o</sup> lugar escalão M40.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça à direção da secção de atletismo do FC Penafiel, às suas e seus atletas e ao seu treinador Aires de Sousa os nossos parabéns pelas excelentes prestações nesta importante competição a nível nacional, desejando as maiores felicidades e votos para que continuem o trabalho de excelência da mesma com que o têm feito.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Coletividade.-----

----- 13. “O O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor à instituição Penafidelense “Penafiel Bike Clube”, pelos excelentes resultados obtidos pelos seus atletas no 1.<sup>o</sup> Open BTT/XCO, organizado pela União Ciclista de Vila do Conde, na Vila de Labruge, no passado dia 18 de fevereiro.-----

----- A equipa penafidelense realizou a primeira prova da época nos escalões de formação do presente ano tendo os jovens atletas do clube penafidelense conquistado quatro pódios individuais e um segundo lugar por equipas.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça à instituição Penafiel Bike Clube e aos jovens ciclistas os nossos parabéns e os nossos sinceros votos para que consigam alcançar muitos mais êxitos nas competições que se avizinham no presente e futuros anos.

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à instituição Penafiel Bike Clube.-----

----- 14. “O O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor à equipa de Futebol “Rio Mau Futebol Clube” que no passado dia 6 de janeiro se tornou campeão de série na Liga Carlos Alberto - escalão de Traquinas (sub-9), prova da Associação de Futebol do Porto (AFP) e agraciá-la, ao mesmo tempo a coletividade, pelo reconhecimento dado pela Federação Portuguesa de Futebol fruto do trabalho desenvolvido pelo clube em prol da modalidade. --

-----A agremiação penafidelense foi fundada no dia 22 de outubro de 1970 e é, manifestamente conhecida como uma entidade formadora. -----

-----Releve-se que uma vez mais, fruto do empenho do clube, dos atletas e respetivas famílias foi condecorada, no passado dia 1 de fevereiro, com a certificação de "Entidade Formadora" atribuída pela Federação Portuguesa de Futebol. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 23 de fevereiro de 2024, endereça aos atletas envolvidos, às equipas técnicas, à direção do Rio Mau Futebol Clube, restante staff e aos pais, os nossos parabéns pelos feitos alcançados, e pelo incentivo que dão à sua prática do futebol através das escolas de formação, endereçando votos para que continuem a granjear vitórias nos novos desafios que se avizinham. -----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento à direção do Rio Mau Futebol Clube."-----

-----15. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor à jovem penafidelense Sofia Costa, de 23 anos, pelo estudo que desenvolveu no âmbito do tratamento de um dos cancros mais raros, o "osteossacroma", um tumor nos ossos que mata entre 3 e 4 pessoas em um milhão. -----

-----Sofia Costa é licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e ingressou no mestrado em "Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética", criando uma plataforma inédita (desenvolveu um esferóide, com o objetivo de tentar replicar o tumor in vitro, ou seja, em ambiente controlado e fora de sistemas vivos) que permite o estudo aprofundando do cancro o "osteossacroma", um cancro bastante agressivo e propenso ao desenvolvimento de metástase nos pulmões. Este projeto conta com o financiamento da Liga Contra o Cancro. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 23 de fevereiro de 2024, endereça à jovem penafidelense Sofia Costa os nossos parabéns e os nossos votos para que continue a ser uma investigadora de excelência e excelente exemplo para a investigação portuguesa no âmbito da saúde. -----

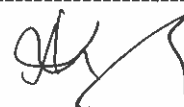
-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à jovem penafidelense Sofia Costa.-----

-----16. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.<sup>a</sup> aprovação de um voto de louvor ao jovem atleta penafidelense de 11 anos, "Gonçálinho" Garcia, atleta do Clube de Karaté da Maia, residente em Cabeça Santa, que conquistou relevantes resultados em diversos eventos no âmbito do Karaté nacional e internacional. -----

-----Assim: O atleta penafidelense fechou o ano de 2023 com mais uma vitória, alcançada na Liga Galega de Karaté, que decorreu na cidade espanhola de Ferrol.-----

-----Começou o ano de 2024 com mais uma vitória no Torneio Nacional da AKKP, realizada no dia 6 de janeiro, no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, tendo vencido todos os combates disputados no escalão 12/13 anos, numa competição que envolveu 800 atletas de todo o país. -----

-----Para finalizar, referenciar que este pequeno grande atleta, natural da freguesia de Cabeça Santa, fecha o ano desportivo com um registo de 16 pódios, sendo que em 14 dos quais ficou em primeiro lugar, um em segundo e um em terceiro.-----



----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 23 de fevereiro de 2024, endereça ao atleta, pais, equipa técnica, direção do Clube Karaté da Maia e restante staff, felicidades e votos para que continuem nesta onda de saborosos triunfos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta, aos pais e à coletividade Clube Karaté da Maia."-----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, apresentou os seguintes votos de Louvor: -

----- Votos de louvor: -----

----- 1. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação de um voto de louvor à empresa Acácio da Caridade Ferreira & Irmão, S.A, que celebrou 50 anos da sua existência. -----

----- 2. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação de um voto de louvor ao penafidelense e cidadão honorário Abel Ferreira, pela recente conquista do Brasileirão, principal escalão do futebol brasileiro, pelo SE Palmeiras." -----

----- 3. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor a Sofia Costa, penafidelense de 23 anos, que concluiu o mestrado em Aplicações em Biotecnologia e Biologia Sintética da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, desenvolveu um modelo 3D in vitro para estudar novas terapias para o osteossarcoma, um tipo raro de tumor, venceu recentemente a Innovate Competition da iMed Conference® 15.0 na categoria investigação básica."-----

----- 4. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à equipa do Padel Beat, categoria MS, por se ter sagrado campeã nacional da Liga de Clubes." -----

----- 5. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor aos Arquitetos Nono Melo Sousa e Hugo Mendonça Ferreira, pelo facto de o projeto a Casa no Tâmega ter sido distinguido com o Grande Prémio Internacional de Arquitetura Residencial de Pequena Escala BMIAA, no BigMat International Architecture Award'23." -----

----- 6. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor a Estrela Rocha Oliveira, estudante penafidelense de 22 anos que frequenta o 5.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, venceu o Prémio da Fundação Ernesto Moraist porque desenvolveu um trabalho científico que incide sobre o papel do ácido hialurónico na progressão da insuficiência cardíaca."-----

----- 7. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe aprovação de um voto de louvor a Célia Barbosa, atleta do FC Penafiel, que se sagrou campeã de Portugal de Maratona na prova que se realizou no Funchal integrada na Maratona do Funchal e organizada pela Associação de Atletismo da Região Autónoma da Madeira."-----

----- **Posto à votação a admissibilidade da moção, votos de louvor apresentados foram aprovados por unanimidade.** -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que os votos de louvor e pesar eram importantes mas deviam fazer um reflexão ao tempo que eles ocupam na Assembleia que também é importante para

discutirem outros pontos e sugeriu que os mesmos fossem enviados antes da sessão para que depois fossem fotocopiados e distribuídos aos grupos municipais e depois seriam votados já com o conhecimento de todos. -----

-----Disse que lhes chegou no dia de ontem, por email um alerta do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Prestadoras de Serviços relativamente ao Centro de Saúde de Penafiel, onde chama atenção para um problema que afeta 17 trabalhadoras de limpezas que desempenham funções no Centro de Saúde de Penafiel, que lhes chegou ao conhecimento que a Câmara Municipal não iria renovar o serviço de limpeza com a mesma empresa nem iria realizar um concurso público no sentido de dar continuidade ao serviço e que isso levantava um sério problema para aquelas trabalhadoras que viam os seus postos de trabalho ocupados por outras pessoas afetadas à Câmara Municipal e também que as mesmas fruto dos baixos rendimentos, já têm uma vida financeira difícil. Entendia o sindicato não ser justo que as mesmas passassem por um processo penoso que as levaria a muitas mais dificuldades. O contrato termina no final do corrente mês o que torna a situação ainda mais urgente. Assim sendo, solicitou mais informação uma vez que o Partido Socialista não sabia da justiça ou da injustiça daquela medida, naturalmente que ficou preocupado com a situação das trabalhadoras. Têm a convicção que a Câmara Municipal terá uma solução justa e responsável para aquele problema e por isso gostavam de obter mais informações. ---

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal: relativamente à questão dos votos de pesar e louvor, nomeadamente quando há um nível grande votos que tem a ver com a dinâmica do concelho, sugeriu que fosse articulado entre a mesa e os líderes dos grupos municipais uma outra solução que pudesse passar pelo envio prévio à mesa que distribuirá por todos dos votos de louvor que queiram apresentar e a mesa apenas referiria os cidadãos visados com os votos de louvor e pesar, poupando assim a leitura extensa dos pressupostos que estão redigidos sem prejuízo de constarem na ata. -----

----- O senhor deputado António Cunha: Referiu que após quase 9 anos de governação do Partido Socialista, que governou 22 dos últimos 29 anos, a realidade portuguesa é preocupante:-----

-----"Economia estagnada desde 2000, baixo crescimento médio anual (0,8%) e da produtividade (0,7%); -----

-----Cada vez mais pessoas a receber salário mínimo e compressão salarial; -----

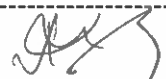
-----Emigração brutal de jovens qualificados; -----

-----Portugal é o país com a taxa de emigração mais alta da Europa e uma das maiores do mundo. O pico da emigração deu-se entre 2010 e 2019. No total, há cerca de 2,3 milhões de portugueses a viver lá fora, dos quais 70% têm entre 15 e 39 anos. -----

-----Os nascimentos de filhos de mãe portuguesa no estrangeiro "já equivalem a cerca de 20% do total de nascimentos em Portugal". -----

-----Elevados níveis de pobreza e aumento das desigualdades. -----

-----Segundo o inquérito de 2022, 20.1% da população residente em Portugal estava em risco de Pobreza ou Exclusão Social (PES), sendo que 16.4% estava em risco de pobreza monetária, 5.3% estava em situação de privação material e social severa e 5.6% da população com menos de 65 anos vivia em agregados com intensidade laboral muito reduzida.-----



-----Carga fiscal máxima de sempre e o 4.º esforço fiscal mais elevado da Europa.-----

-----Apesar de Portugal ter uma carga fiscal (impostos e contribuições sociais em percentagem do PIB) abaixo da média da União Europeia (38% vs. 41%), e muito distante de países como a FR França (48%), BE Bélgica (46%) e AT Áustria (44%), é o 5.º país do espaço comunitário onde o esforço fiscal é maior.-----

-----Aliás, a carga fiscal em PT Portugal está próxima da dos NL Países Baixos, mas, enquanto os portugueses sofrem o 4.º maior esforço fiscal, devido aos baixos rendimentos, os holandeses estão do outro lado da tabela, com o 4.º menor esforço.-----

-----O colapso do SNS, duplicação dos utentes sem médico de família, aumento dos tempos de espera.-----

-----Há uma injustiça gritante no acesso aos cuidados de saúde em Portugal, com desigualdades crescentes entre os mais pobres e os mais ricos, entre o litoral e o interior, entre urbanas, suburbanas e rurais.-----

-----Os portugueses pagam diretamente do seu bolso mais de 35% da despesa anual de Saúde para além dos impostos cobrados que financiam o SNS. Mais de 3,1 milhões de portugueses optam hoje por um seguro de saúde para conseguir liberdade de escolha e resposta célere dos prestadores de saúde.-----

-----Aqui o grande responsável pelo estado a que chegou o SNS é sem dúvida o PS, mas quer o BE quer o PCP têm responsabilidades na degradação do SNS.-----

-----Perda de aprendizagens e declínio dos resultados dos alunos nas avaliações internacionais; PISA, PIRLS, TIMMS.-----

-----Na educação é o que se vê:-----

-----Resultados do PISA, se até 2015, havia tendência de subida muito positiva, ultrapassando a média da OCDE, em 2022 demos um valente tombo com estrondo.-----

-----A Matemática, Portugal baixou 20 pontos que representam não só a perda de 1 ano de aprendizagens, mas, mais grave ainda, mostram um retrocesso de 16 anos. Um recuo aos resultados de 2006.-----

-----Em Portugal, cerca de 30% dos alunos que não conseguem realizar tarefas básicas de literacia matemática.-----

-----O PISA 2022 denuncia o falhanço total e transversal das políticas educativas em Portugal, mas António Costa e João Costa encobrem-se com a pandemia.-----

-----Não é política e intelectualmente sério descartar dos resultados do PISA 2022 as medidas da política educativa que João Costa, o PS e a Geringonça implementaram nos últimos 8 anos.-----

-----Falta de professores. Enquanto as escolas viviam dias de conflitualidade, enquanto os professores lutavam pelo reconhecimento social da profissão, pela melhoria das suas condições de trabalho, enquanto batalhavam pela recuperação do seu tempo de serviço, João Costa e António Costa batiam o pé e diziam NÃO.-----

-----Aos anseios legítimos dos professores, o Governo virou-lhes as costas, preferiu o monólogo e disse sempre NÃO, NÃO e NÃO.-----

-----O flick flac dado por Pedro Nuno Santos e João Costa sobre a recuperação do tempo de serviço após a queda do Governo que implodiu, ruiu por dentro, apesar da robusta maioria absoluta. -----

-----Crise na habitação: preços a subir muito mais do que os rendimentos.-----

-----Baixos níveis de investimento e de poupança. Como hão-de poupar o pouco que recebem? -----

-----Quando olhamos para o Partido Socialista:-----

-----Resignação com a carga fiscal máxima e recusa em baixar impostos; -----

-----Desprezo pela cultura do mérito, da exigência e do trabalho; -----

-----Cultura de informalidade na governação com decisões que mexem com o bolso de todos nós (TAP, indemnizações) por whatsapp. -----

-----A captura para o Estado da maior parte dos Fundos Europeus; Caso do PRR (60% para o Estado)

-----EXEMPLO:-----

-----O Governo lançou, em 2018, o Plano Nacional para o Alojamento Estudantil (PNAES), que prometia duplicar a oferta da rede pública de residências das 15 mil camas para as 30 mil camas. O PNAES tem uma dotação, via PRR, de 447 M€. -----

-----Passados 5 anos, o Governo ainda não conseguiu descolar da meta prevista das 15 mil novas camas. Em 2023, o Portal Mais Transparência previa uma meta de 7 mil novas camas a serem disponibilizadas, sendo que em 2024 alcançar-se-iam os 12.500 novas camas.-----

-----Contudo, em 2023 e início de 2024, o Governo apenas inaugurou 536 camas (valor a 10/01/2024). Contrariamente ao que está disposto no Portal Mais Transparência, a MCTES diminuiu essas metas para as 1.216 camas em 2023, que passaram para 1.101, e, logo depois, para as 1.025, segundo declarações feitas na AR a 31/10/2022, 27/04/2023 e 18/07/2023, respetivamente.-----

-----O Governo desculpa o atraso com a pandemia e com a guerra na Europa, enquanto António Costa refere que o PNAES está atrasado porque foi o PRR que "disponibilizou as verbas que não existiam para executar este plano de alojamento". Ou seja, o Governo lançou um plano sem perspetivas para a sua execução e concretização. Estamos neste momento a discutir o atraso do PNAES quando, face ao número de estudantes deslocados dever-se-ia estar a discutir já novos números para além das 30 mil camas.-----

----- O senhor deputado José Macedo: Disse ao senhor deputado António Cunha, que relativamente ao que afirmou sobre os resultados de Pisa, "só lamenta que não tenha referido os resultados anteriores à pandemia que, como sabem, foram bastante animadores. Os atuais, que referenciou na sua alocução, advêm de uma época de pandemia. E, como professores, é um assunto que nos deve preocupar. É um assunto que todos nós devemos pensar e desenvolver estratégias de recuperação para que duas gerações de alunos não fiquem irremediavelmente perdidas nas suas aprendizagens. É um desígnio de todos nós. Isso não o preocupa? -----

-----Falou, também, na falta do cumprimento da promessa da construção de residências para estudantes. Fizeram-se algumas, mas, como disse, não as prometidas. No entanto questiono-o – quantas residências para estudantes foram construídas durante o vosso Governo? -----



-----Agora falemos da falta de professores. É uma realidade. Mas não se lembra de que o vosso Governo PSD/CDS, liderado pelo Dr. Passos Coelho, exortou os professores a rescindirem os seus contratos com o Estado? Não se lembra? Eu lembro-me. Não se lembra de Passos Coelho aconselhar a emigração aos professores desempregados? Eu lembro.-----

-----Passemos ao triste e real facto da emigração dos jovens licenciados. No entanto, na altura desse mesmo governo, tanto o primeiro-ministro como outros elementos incentivaram a emigração referindo o estrangeiro como uma forma de arranjar emprego. Recordo-me muito bem de um secretário de Estado que se referiu aos jovens desempregado dizendo que, em vez de ficarem na "zona de conforto", poderiam emigrar para além das nossas fronteiras. Não se lembra senhor deputado? Eu lembro e todos nós nos lembramos."-----

----- O senhor deputado António Cunha: Relativamente ao PNAES, disse que, se há coisa que desde 2015 aconteceu, foi o aumento exponencial dos jovens portugueses que entram nas universidades. Mas o problema é que esses mesmos jovens que entram na universidade, na sua grande maioria, não têm condições para frequentar o ensino porque não têm alojamento. Obviamente que não podia deixar de dar os seguintes dados, ou seja, passado 5 anos o Governo ainda não conseguiu as 15 mil camas que tinha prometido. Em 2023 o portal Mais Transparência previa uma meta 7.000 novas camas a serem disponibilizadas, sendo que em 2024 alcançar-se-iam 12.500 novas camas. Só que em 2023 e início de 2024 o Governo apenas inaugurou 536 camas. Contrariamente ao que está disposto no portal da Transparência, a senhora Ministra da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, diminuiu essas metas para as 1216 em 2023, que passaram para 1.101 e logo depois para 1.025, segundo as declarações feitas na Assembleia da República a 31 de outubro de 2022, a 27 de abril de 2023 e a 18 de julho de 2023 respetivamente.-----

-----O Governo desculpa-se com o atraso por causa da pandemia e com a guerra da europa enquanto o senhor Primeiro Ministro referira que o PNAES estava atrasado porque foi o PRR que disponibilizou as verbas que não existiam para executar esse plano de alojamento. Ou seja, andaram a enganar os portugueses, uma vez que em 2018, ainda ninguém sonhava com a pandemia nem com o PRR e prometeram as 15.000 camas, lançando um plano sem perspetivas para a sua execução e concretização.

-----Quanto aos professores, respondeu ao senhor deputado José Macedo que era evidente que não tinham feito tudo bem e têm que conceitualizar aquilo que foi dito. Fizeram um exercício de memória, as pessoas que se reformaram antecipadamente em 2013/2014, muito provavelmente que hoje não estariam ao serviço mas o que é facto é que em quase 9 anos após, desde 2015 não houve ma única medida que antecipa-se a necessidade de até ao final da década se iria precisar de mais de 30.000 professores. Agora, era fácil vir declarar, que a culpa foi do senhor Primeiro Ministro Passos Coelho que na altura estava a tirar o país da bancarrota. Se alguém tem responsabilidade naquele particular, a maior responsabilidade é do Partido Socialista porque teve grandes instrumentos para contraria a saída de professores e atualmente nem sequer tem soluções para 2030 nem tão pouco as remediou estando arremediar.-----





-----No que dizia respeito à emigração dos jovens, disse que há quem tenha a coragem de aconselhar e há quem tenha a hipocrisia de nada dizer e os jovens portugueses continuarem a emigrar. -----

----- O senhor deputado Pedro Bessa: Disse que "Não tenho por hábito, ocupar-vos muito tempo, nem uso este púlpito para simples marcação de presença. -----

-----A cerca de 15 dias de eleições legislativas que escolherão, um novo parlamento e um novo governo de Portugal, convido-vos a acompanharem-me num breve raciocínio. -----

-----Reza a lenda que Joseph Stalin, usou uma galinha para explicar a seus aprendizes o que é o socialismo, como implementá-lo e como fazer as pessoas amarem incondicionalmente o sistema. -----

-----Segundo a parábola, Stalin pediu aos seus seguidores que lhe trouxessem uma galinha saudável, vistosa e de bela plumagem. -----

-----Eles saíram para encontrar a melhor galinha e puseram-na diante do seu mestre. No início, a galinha estava arisca, mas o camarada ganhou a sua confiança ao se dirigir a ela com voz mansa, conseguindo pegá-la no colo. -----

-----Ele começou a acariciar as suas penas e ela finalmente baixou a guarda. De repente, a mão de aço começou a depená-la sem dó nem piedade. Ela cacarejava e tentava livrar-se, mas era impossível fugir. --- -----

-----Completamente depenada, a galinha foi atirada ao chão e, sofrendo horrivelmente, ficou amuada, sangrando num canto da sala.-----

-----Então, Stalin deu-lhe um punhado de milho na sua mão faminta e cheia de dores, a galinha comeu tudo rapidamente.-----

-----O camarada fez um caminho de milho pelo chão e a galinha, mesmo sentindo muita dor, começou a comer o milho, seguindo Stalin por onde quer que ele fosse. -----

-----Virando-se para os seus seguidores, Stalin disse: "É assim que se governa. Vejam como a galinha me segue apesar de toda dor que lhe causei. Tirei dela o que tinha de melhor e, mesmo assim, ela vem atrás do farelo que lhe dou". -----

-----Os aprendizes responderam: "Sim, estamos a ver o quanto ela é fiel, mas não como ela consegue ignorar o próprio sofrimento?" -----

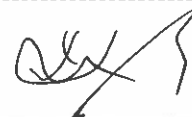
-----Stalin respondeu: "Sofrer vicia. O sofrimento muda a perspetiva e causa dependência.-----

-----Agora, sou eu quem lhe dou os farelos de esperança que se tornaram tudo para ela. Portanto, essa galinha seguir-me-á fielmente pelo resto da sua vida" -----

-----A parábola - que alguns afirmam ser mais do que isso - cumpre a sua função com mestria, pois, uma pessoa submetida a maus-tratos por um longo período, perde a sua autonomia e entra num estado de repulsa e desejo. -----

-----Racionalmente, repudia a situação, mas emocionalmente não consegue livrar-se porque deseja as migalhas que recebe. -----

-----Sei e sabemos que como qualquer outra parábola, ela é fruto da imaginação, irreal e desprovida de verdade factual.-----



----- Mas fazemos, por um momento, um exercício de raciocínio. Estamos em pleno século XXI, num país europeu, e a poucos dias de completar 50 anos sobre o 25 de Abril. -----

----- Estamos confrontados com um atraso enorme em relação à grande maioria dos países europeus que conosco partilham economia, valores e esperança de uma vida melhor. -----

----- O que nos apresentam, ano após ano, são promessas por cumprir, complexos ideológicos que estagnam o desenvolvimento do país, e desigualdades, que para além de incompreensíveis, são inaceitáveis. -----

----- Quando analisamos todos os apoios sociais existentes temos que chegar a algumas conclusões. -----

----- Primeira- Todos os apoios sociais são necessários, justos e pecam muitos deles por escassez. --

----- Segunda- Que modelo económico e social estamos a seguir que obriga tantos a dependerem desses apoios sociais? -----

----- Ora é aqui que eu peço, que hoje, façamos uma pequena introspeção. Quem são os verdadeiros culpados desta situação? -----

----- Será que este modelo de sociedade é uma inevitabilidade? -----

----- Será que não temos capacidade para criar mais riqueza e menos dependência? Será que não somos capazes de fazer o que outros estão a fazer em vez de nós? -----

----- Impõem-nos o espírito da galinha, que quanto mais depenada, mais dependente fica daqueles que a sacrificam. -----

----- Este modelo está esgotado, deve ser combatido, e destronado em eleições. Somos capazes de mais. Muito mais. -----

----- O desenvolvimento não pode ser uma responsabilidade exclusiva do estado. -----

----- O estado deve ocupar-se das suas verdadeiras funções inalienáveis. Saúde, educação, segurança e justiça. -----

----- Quando analisamos os fundos do PRR, chegamos à triste conclusão que os 10 maiores projetos são do estado. -----

----- Projetos que servem para colmatar deficiências de anos e anos de desinvestimento. O PRR deveria servir para alavancar a economia. -----

----- Para aumentar a produtividade, e consequentemente os salários, as pensões e o nível de vida dos Portugueses. -----

----- É esta conceção estatizante da sociedade que nos tem feito perder fulgor, capacidade e competitividade. -----

----- Estes últimos anos foram, infelizmente, anos perdidos. -----

----- A título de exemplo, a promessa de uma habitação condigna para todos no ano da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, bate de frente e com estrondo com a realidade atual. -----

----- Na saúde, o dogma estatizante, levou na prática a que nos últimos 8 anos se construíssem 32 hospitais privados contra O públicos, houvesse um caos nas urgências sem precedentes e uma incapacidade de cativar e motivar recursos humanos. -----

-----Na educação, temos quase 40 mil alunos que não têm pelo menos professor a uma disciplina e isto tem-se agravado ano após ano. A educação devendo ser a fórmula de todas as soluções, apresenta-se como a causa da maior parte dos problemas -----

-----Dia 10 de março Portugal irá a votos. Nos regimes democráticos, prevalece a vontade da maioria. Uma conquista de há 50 anos e que todos deveremos sempre recordar. Seremos chamados a escolher e a assumir as responsabilidades das nossas opções. Os portugueses são sábios, aguerridos e insubmissos. Os portugueses nunca serão a galinha dilacerada e acomodada. Espero, também, que sejam audazes. -----

-----Espero, por fim, que todos os eleitos, sejam merecedores da confiança neles depositada.” -----

----- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Começou por dizer que quando se subia ao púlpito o cumprimento correto é cumprimentar os membros da mesa da Assembleia Municipal na o senhor Presidente da Câmara, os senhores Vereadores, os senhores deputados, os senhores Presidentes da Junta de Freguesia, e o Excelentíssimo Público presente a Comunicação Social e não cumprimentar dizendo “cumprimento todos ou a todas os presentes”. Era necessário dignificar aquele órgão e não podiam “desbaraterizar” aquela instituição. -----

-----Referiu que no dia 11 de dezembro passado ocorreu o centenário do nascimento do senhor dr. António Nogueira da Rocha Melo, ilustre penafidense. -----

-----Passou a ler o essencial do seu curriculum *vitae*, uma vez que tinha um curriculum muito extenso, para conhecimento de todos: -----

-----António Nogueira da Rocha Melo fez no Ensino Primário e Secundário em Penafiel. -----

-----Licenciou-se em Medicina e Cirurgia na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em 1953, com 17 valores. -----

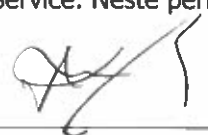
-----Durante a pré-graduação em Medicina foram-lhe atribuídos os prémios Dr. Tito Fontes, Roentgen Curie, D. Idalina de Almeida, Prémio de Medicina Legal e Prémio de Medicina Cirúrgica que correspondiam à melhor classificação nas disciplinas relacionadas. -----

-----Nos últimos anos do curso envolveu-se em vários grupos de contestação estudantil e social tendo desempenhado parte ativa no MUD juvenil e na campanha eleitoral do General Norton de Matos em 1949. -- -----

-----Em Outubro de 1950, ainda estudante, inicia a sua aprendizagem em neurologia sob a direção do Prof. Corino de Andrade, que desde logo marcará o seu entusiasmo pelas ciências neurológicas.-----

-----Em 1954 é contratado como 2º assistente do Serviço de Neurologia do Hospital Geral de Santo António e iniciou o estágio pós-graduação de cirurgia no Serviço de Clínica Cirúrgica e Medicina Operatória sob a direção dos Professores Doutores Álvaro Rodrigues e Sousa Pereira.-----

-----No ano de 1955 orientado pelo Prof. Corino de Andrade, obteve bolsas do British Council e da Santa Casa da Misericórdia do Porto, que lhe permitiram obter formação neurocirúrgica em Edimburgo, como a duração das bolsas se mostrou insuficiente, trabalhou oficialmente naquele serviço entre setembro de 1955 e dezembro de 1957 como membro do British National Health Service. Neste período



colaborou nos trabalhos de investigação clínica e experimental nos campos da cirurgia vascular cerebral e estereotaxia.-----

----- Em 1956-57 foi responsável pelas demonstrações teórico-práticas de neurocirurgia do Curso de Pré-Graduação da Faculdade de Medicina da Universidade de Edimburgo.-----

----- É durante este período que vive efetivamente a prática de um regime democrático que muito contribuiu para sedimentar os seus ideais de liberdade.-----

----- A sua integração efetiva no sistema de saúde britânico condicionou uma perspetiva de modificação das estruturas de saúde que existiam em Portugal, que contribuiu para a definição de objetivos na sua colaboração como membro da comissão elaboradora do relatório sobre as Carreiras Médicas em 1961.-----

----- Em 1958 retomou a atividade no Serviço de Neurologia do Hospital Geral de Santo António como responsável da área de neurocirurgia e traumatologia crânio-encefálica. Aquele ano obteve a titulação de Especialista em Neurocirurgia pela Ordem dos Médicos. De 1958 a 1960 foi Assistente Contratado do Serviço de Medicina Operatória da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (director: Prof. Dr. Sousa Pereira).-----

----- Entre junho de 1960 e Fevereiro de 1963 foi Assistente de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e responsável pela área de neurocirurgia do Hospital de S. João.-----

----- Em 1962 após ser eleito por unanimidade Vice-Presidente da Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia em Oviedo, é impedido de tomar posse por motivo de uma informação oriunda da polícia política portuguesa (P.I.D.E.).-----

----- Em 1964 é nomeado, após concurso em que obteve a classificação de 19 valores, primeiro assistente de Neurocirurgia do Serviço de Neurologia do Hospital Geral de Santo António, o que permitiu o desenvolvimento e estruturação de um serviço independente de neurocirurgia.-----

----- Em 1967 contribui para a criação da unidade de Traumatologia Crânio-Encefálica no Serviço de Neurologia, pioneira no nosso país.-----

----- Em 1972 é nomeado Chefe de Serviço de Neurocirurgia do Hospital Geral de Santo António, e também nesse ano Consultor do Hospital Militar Regional do Porto. O 25 de Abril permitiu-lhe uma participação ativa na estruturação democrática da sociedade, que o levou entre outras coisas à experiência enriquecedora como membro da Assembleia Municipal de Penafiel e à participação no Manifesto Reformador.-----

----- No ano de 1978 é nomeado diretor do recém-criado Serviço de Neurocirurgia do Hospital Geral de Santo António. É a partir de 1978 que consegue não só a criação de um serviço independente de neurocirurgia, bem como as condições necessárias ao desenvolvimento de um projeto que respondesse eficientemente às necessidades assistenciais e de formação pós-graduada em neurocirurgia.-----

----- A fundação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar motivou a criação de uma nova licenciatura em Medicina ligada ao Hospital Geral de Santo António, e o aparecimento da Disciplina de Neurocirurgia para a qual foi designado como regente com o título de Professor Associado

(Convidado). Assim foi iniciado o ensino pré-graduado no Serviço de Neurocirurgia. -----  
-----As necessidades de apetrechamento técnico do serviço e de melhoria da formação pós graduada implicou a angariação de fundos privados que permitiram a aquisição de equipamento, a modernização de instalações e humanização do serviço e a criação de um fundo destinado a ações formativas de pessoal médico e de enfermagem. -----  
-----O senhor Dr. Nogueira a Rocha foi Presidente da Associação dos Amigos do Museu de Penafiel, fez parte da comissão do património. -----  
-----Foi agraciado pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares, em dezembro de 1993, com o Grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada.” -----  
-----Referiu que na sua biografia há muito mais a dizer pois é um vulto penafidense que não podia ser ignorado. Foi homenageado pela Câmara Municipal em 1996. É uma figura impar da sociedade penafidense e por esse lado deixa a recomendação do Executivo Camarário para que seja atribuído o nome de uma rua ou avenida aquele ilustre penafidense. Sugeriu que na nova uma artéria da ligação da EN 106 à central de camionagem, que fica próxima da casa (Casa da Tulha), onde o senhor Dr. Rocha Melo fosse atribuído o nome deste ilustre penafidenses. -----  
----- A senhora deputada Andreia Carvalho: Referiu que última assembleia, foi apresentada uma moção pela bancada do Partido Socialista que propunha, a submissão de um pedido de adesão, por parte do município de Penafiel, à Rede de Autarquias que cuidam dos cuidadores informais. -----  
-----Uma vez questionados sobre este assunto, de extrema importância, o líder de bancada da coligação Penafiel quer, Carlos Pinto, explicou que o pedido de adesão por parte do município já tinha sido efetuado. E, posteriormente, o nosso presidente reiterou a mesma explicação, reforçando a importância que o município sempre deu ao longo do tempo aos cuidadores informais, tendo sido projeto piloto na implementação do estatuto do Cuidador Informal. -----  
-----Assim, e no âmbito da candidatura à 3ª edição da Rede de Autarquias que cuidam dos cuidadores informais, com o projeto “Penafiel Cuidar e Cuidar-se”, o Município de Penafiel foi reconhecido com o selo de mérito. -----  
-----Este movimento “Cuidar dos Cuidadores Informais” é uma entidade que reconhece as melhores práticas e medidas adotadas por diversas autarquias em benefício dos cuidadores informais. E o nosso município é exemplo dessas boas práticas, estando atento a mais de uma centena de cuidadores informais existentes no concelho, integrando o projeto piloto do estatuto do cuidador informal através de um subsídio de apoio aos cuidadores, o direito ao descanso e medidas específicas de carreira contributiva. -----  
-----E, falar de cuidadores informais é também falar de igualdade e não discriminação. E é dentro desse plano, do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação, que o município de Penafiel tem vindo a desenvolver atividades, como por exemplo: o dia do cuidador informal, ações de informação sobre os direitos dos trabalhadores em vários aspetos, e ainda a decorrer, a apresentação da peça de teatro “ A Terra da Igualdade”, onde são abordadas as questões da igualdade, da violência de género e da violência doméstica, junto dos alunos dos 3º e 4º anos do ensino básico, a par de uma exposição de

trabalhos elaborados pelos mesmos, intervenção direta junto das escolas, bem como o desenvolvimento de atividades junto dos colaboradores do município, no sentido de despoletar a melhora na relação entre eles. --- -----

----- Com a execução deste plano, o município tem em vista a construção de uma sociedade mais inclusiva e de acessos igualitários junto da comunidade penafidelense.-----

----- É sempre nesta linha de pensamento, de trabalho e de raciocínio que este executivo trabalha, continuando a criar condições de apoio e acolhimento a todas as famílias, não esquecendo nenhuma faixa etária, desde os mais jovens, às famílias numerosas e à população sénior. -----

----- Município Amigo das Famílias -----

----- E é por isso que, mais uma vez, e pelo 8.º ano consecutivo, o Município de Penafiel recebe o estatuto de Município Amigo das Famílias, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Uma autarquia que se preocupa com as famílias do seu concelho, pois esta é uma distinção que só é atribuída a municípios que implementam políticas amigas das famílias. E este executivo teve, tem e com toda a certeza continuará a ter. -----

----- É dentro deste quadro de Município Amigo das Famílias, que a autarquia implementa diversas medidas e atividades de apoio às famílias, tais como sessões de reiki a doentes oncológicos e o excelente projeto inovador menos mais pausa mais movimento. -----

----- E lá esta, como esta preocupação é dar uma resposta à altura das necessidades dos penafidelenses, não posso deixar de referir o alargamento da resposta social Creche, com a construção de novas creches no nosso concelho. Uma aposta ganha no reforço de respostas sociais que vai permitir a criação de 160 lugares para as crianças dos 3 meses aos 3 anos. A título de exemplo a creche de Guilhufe e Urrô e Creche de Santa Marta em fase de conclusão e a creche das termas de São Vicente em fase de construção. -----

----- A execução deste e de outros compromissos eleitorais, assim como da atribuição de reconhecimentos e selos de mérito em diversos projetos são fruto de um trabalho de equipa, liderado pelo nosso Presidente, Dr. Antonino. E por isso, congratulo, todo o empenho e dedicação que a senhora vereadora Daniela Oliveira e sua equipa tem demonstrado ao longo de todo o mandato autárquico, elevando o nome do Penafiel a nível nacional. E isso deve orgulhar todos os penafidelenses. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente às competências da Câmara Municipal em relação à gestão do espaço público disse que é do conhecimento geral que esse espaço é usufruído pelos proprietários das habitações, transeuntes, comerciantes e por toda a população em geral, e que todas as iniciativas que ali se fazem ou realizem até ao conjunto mais elementares de serviços públicos que aí se realizam desde a recolha do lixo ao conjunto do equipamento e mobiliário urbano, instalado no espaço público, são da responsabilidade e gestão da Câmara Municipal que o deve gerir com espaço harmonioso para o usufruto de todos. Pese embora esta responsabilidade, o que se têm vindo assistir é a alguma falta de limpeza nos espaços pedonais e nos arruamentos onde se fazem essas iniciativas, ver a título exemplo é a Noite Branca, são as festas do S. Martinho, com todas as iniciativas gastronómicas celebradas nas ruas, onde passado vários dias ou semanas, ainda se encontra conspurcado por resíduos

uma vez que não houve qualquer serviço de limpeza no espaço público que procedesse à lavagem com o equipamento urbano de que dispõem, são os cheiros, as nódoas e as manchas do vinho que dão uma má imagem, Óbvio da falta de limpeza e manutenção. -----

-----Referiu que atualmente se assiste a um maior desmazelo dos jardins públicos, faltam os recursos humanos no quadro do pessoal da Câmara Municipal, foi fácil de gerir esse serviço público concessionando a uma empresa privada, fazendo-o essa concessão possivelmente pelos serviços mínimos, onde se assiste apenas a título de exemplo, ao corte da relva e dos arbustos deixando os canteiros com flores desvalorizados e com falta de asseio. -----

-----Quanto à gestão dos espaços pedonais a título de exemplo na rua Joaquim Cotta, rua do Paço, largo da Ajuda, na rua Alfredo Pereira e Largo da Misericórdia disse que é particular sinal de abandono a deterioração do lajeado granítico que está colocado sem reparação e conservação. É o trânsito pesado que pela sua excessiva carga sobre o pavimento leva ao desnível, são as pedras levantadas que não é colocada no lugar e deixa irregularidade no pavimento, é o problema dos acessos que se fazem em horas sem qualquer controlo sejam os carros veículos ligeiros ou pesados. É difícil contornar os espaços porque estreitos, apesar do seu objetivo ser de tentar organizar os espaços, como as ruas são estreitas criavam uma série de constrangimentos que os utentes que por lá circulam estão constantemente expostos ao perigo de serem atropelados por condutores menos conscientes e que de forma mais descuidada conduzem com excesso de velocidade numa rua estreita e não há tempo de reação. -----

-----Também quanto à fiscalização do estado dos calçamentos no espaço urbano, que em tempo tinha especial destaque, atualmente ninguém quer saber do assunto. Os proprietários abandonam os prédios os calçamentos ficam sem manutenção e com o período das chuvas as ruas ficam intransitáveis para os transeuntes tornam-se um inferno. As ruas já por si são estreitas, os transeuntes têm que se precaverem do trânsito e dos calçamentos que não drenam as águas corretamente tornam tudo mais complicado. -----

-----Tudo isto referido, pode parecer que são questões de menor importância, mas são de importância fulcral para quem nos visita ou vive na cidade de Penafiel, pois cria uma imagem de desleixo. -----

-----Referiu também que a manutenção do pavimento na av. Sacadura Cabral entre outras deveria ser feita com regularidade, porque com o tempo chuvoso, os paralelos abatem e criam-se bolsas de água, os bueiros não foram devidamente nivelados à cota do próprio espaço para acumar as águas. -

-----Concluiu dizendo que o espaço não se auto regula, é necessário investir mais nos canteiros de limpeza porque são esses elementos que podem fazer manutenção das vias com maior regularidade o que faziam com que a circulação nas estradas fosse melhor e com menos perigosidade. -----

----- — O senhor Presidente da Junta Freguesia de Galegos: Como Presidente da Junta de freguesia de Galegos foi ali demonstrar o seu orgulho na atribuição de dois votos de louvor a dois conterrâneos: O Luís Morais que desempenha os seus treinos nas instalações da Junta de Freguesia, que esta disponibiliza à Associação de Karatecas do Vale do Sousa e à Célia Barbosa que lhes deu também uma grande alegria na vitória em atletismo na Maratona Internacional do Funchal. -----



----- **Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor apresentados foram aprovados por unanimidade.** -----

----- **Posto à votação a admissibilidade da moção de recomendação, foi a mesma rejeitada** com 33 votos contra dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente e Valpedre. -----

----- 14 Votos a favor dos senhores deputados Liliana Cristina Gomes Nunes, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria Inês Rocha Monteiro, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães, José António da Silva Oliveira, e os senhores Presentes de Junta de Freguesia de Abragão, e Luzim e Vila Cova, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

Não interveio na votação, ausentando-se da sala o senhor deputado António Carlos Sousa Pinto e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, Carlos Leão Barbosa, por impedimento, nos termos do art.º 55, n.º 6 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e alínea a), n.º 1, do artigo 69.º do CPA, e artigo 41.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- **Declarações de voto:** -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que manda a democracia que não se deve impedir a discussão, mas também manda a democracia que se tem de respeitar a maioria. Votou a favor daquela moção recomendação assim como toda a bancada o Partido Socialista que propôs a mesma. -----

----- Os elementos do Partido Socialista ficaram muito surpreendidos quando aquela questão começou a ser retratada na comunicação social, e ficaram sensibilizados também quando viram o senhor Presidente d ADISCREP a dizer coisas muito duras, ou seja, a acusação de que vão ser colocadas na rua cerca de 90 pessoas da universidade sénior, com mais de 25 voluntários, decisão tomada pela Câmara Municipal em época natalícia, uma associação com 17 anos de atividade com trabalho reconhecido que visa promover a qualidade de vida e bem-estar dos mais velhos e depois uma acusação que não há sensibilidade por parte do executivo camarário para o trabalho que é desenvolvido naquela instituição, deixou-os muito sensibilizados. -----

----- Confessa por vezes não tem sido muito agradável, que tem sido muito crítico com lealdade e justeza, sobre os temas da natureza, conservação da natureza e da transparência nas contas do município, mas não tem em má conta o senhor Presidente da Câmara Municipal no domínio da sensibilidade social. Tem pena de que a proposta apresentada nem sequer tenha podido ser discutido, porque a maioria assim o determinou, porque estavam disponíveis para criarem um grupo de trabalho



para tentarem criar uma solução justa. Contou que foram abordados por uma senhora idosa que lhes contou que estava a tentar aprender inglês para poder contactar com o seu neto que estava no estrangeiro, não entendi o porquê da Câmara Municipal não querer dar continuidade àquela instituição.

----- O senhor deputado António Conde: Disse reconhecer o trabalho e o que ADISCREP tem feito pelo concelho, pelos idosos e pelo público a que responde. De qualquer forma, espanta-os porque houve uma votação em sede de Reunião de Câmara, aprovada por unanimidade. Achavam que aquele assunto é da responsabilidade do executivo porque a ele que cabe gerir os seus espaços. Tinham conhecimento que a Câmara Municipal propôs e ofereceu uma alternativa à ADISCREP de deslocação. Não se podiam esquecer que a autarquia tem a assunção de competências no âmbito da área social e precisa daquele espaço para poder levar a cabo as respostas sociais e saúde que a população necessita. Do seu ponto de vista, a solução justa já foi encontrada. -----

-----O Partido Socialista, em reunião de Câmara, uma vez que tinha votado a favor e arrependeu-se, se assim o entender, pode pedir agendamento e apresentar aquela proposta em sede própria que é na reunião de Câmara Municipal. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Referiu que votou a favor da discussão da moção/recomendação apresentada pelo PS sobre o diferendo que opõe a Câmara Municipal à ADISCREP.

-----No entanto, gostaria de referir que votaria contra a recomendação para extinguir o decidido na reunião camarária isto é, sobre a "Cessação do contrato administrativo celebrado entre o Município de Penafiel e a ADISCREP- Associação para o Desenvolvimento de Penafiel, IPSS, relativo à cedência, a título gratuito, do antigo edifício escolar "Feminino", sito na rua Conde de Ferreira, apontando, também, para a minha posição, sem ser necessário repetir, as razões apontadas aqui pelo senhor deputado António Cunha, com as quais concordo. -----

-----Obviamente que não esqueço o trabalho excelente dos nossos conterrâneos que, com o seu trabalho altruísta e profícuo, fizeram da ADISCREP uma instituição respeitável e respeitada em prol do bem comum. -----

-----No entanto, não pode nem deve a Câmara Municipal, no meu modesto entender, gerir o seu parque edificado acudindo a uma pequena franja da população em detrimento dos seus funcionários e bem-estar da comunidade. -----

-----Agregando num só edifício várias valências e vários serviços, não só beneficiará a população em geral como dará, de certeza, maior comodidade aos funcionários e maior eficácia e eficiência na prestação do seu trabalho à comunidade. -----

-----Tanto quanto sei, o Executivo disponibilizou, nas mesmas condições do anterior contrato, outras instalações, com qualidade e mais espaço envolvente, dentro da freguesia de Penafiel. -----

-----Por fim, entendo também, que cabe ao Município e respetivo Executivo decidir nesta matéria assumindo a responsabilidade da sua decisão. -----

-----Posto à votação a admissibilidade votos de louvor apresentados foram aprovados por unanimidade.-----



-----Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a moção, e os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

-----Os votos Louvor foram subscritos por todos os presentes. -----

----- — **Discussão e votação dos votos de Louvor** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade por todos os presentes.

*Não interveio na votação do voto de louvor ao senhor arquiteto Nuno Melo Sousa, ausentando-se da sala, o senhor deputado Alberto Clemente de Melo e Sousa, por impedimento, nos termos do art.º 55, n.º 6 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, e alínea a), n.º 1, do artigo 69.º do CPA, e artigo 41.º do Regimento da Assembleia Municipal.* -----

----- **1.º Ponto — Aprovação da Ata da sessão anterior;**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Maria de Fátima Azevedo Magalhães, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **2.º Ponto — Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**-----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — A senhora deputada Celeste Marinho: Disse que o que a levava a entrevir era uma preocupação no âmbito da saúde pública, em Penafiel surgiu pela primeira vez o mosquito *Aedes Albopictus*, em setembro de 2017, mais especificamente no Norte, em Penafiel, numa fábrica de pneus. Aquele mosquito pode transmitir dengue, zika ou chikungunya, doenças que provocam hemorragias e podem ser fatais.-----

-----Movimentos migratórios aumentam possibilidade de entrarem na Europa pessoas infetadas.---

-----O que mais contribui para a possibilidade de haver surtos na Europa são as alterações climáticas, a destruição de florestas, a poluição das terras, poluição da água e alteração de biodiversidade.-----

-----Itália já tem dengue desde final do ano passado. -----

-----O ano passado deparou-se com higiene deficiente de Lagos de jardins da cidade. Um deles, na Av. Egas Moniz estava muito sujo e tinha larvas de mosquito. -----

-----Na altura alertou o dono de um estabelecimento contínuo que me informou que estava assim há muito tempo mas que a CMP ia resolver brevemente. Na altura fiquei atenta e fui passando por lá, verificando que efetivamente limpavam o lago. -----

-----A vespa velutina porque está na altura ideal para colocação de armadilhas para apanhar as vespas fundadoras de ninhos (Nunca vi armadilhas em Penafiel, como vejo noutras localidades). -----

----- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse que leu a presente comunicação do senhor Presidente da Câmara Municipal como leu outras comunicações anteriores e ia reportar-se a um assunto que já ali abordou em outras sessões da Assembleia Municipal. -----

-----Em primeiro lugar referiu a ligação da av. Zeferino de Oliveira com a av. Soares de Moura bem como o cruzamento dos autocarros. -----

-----Outro assunto que referiu, foi na eventualidade ou possibilidade do quiosque enfrente à Igrejas da Misericórdia, de ser demolido para dar dignidade aquela praça. -----

-----Também falou no arranjo do parque desportivo junto ao campo de treinos do Penafiel. -----

-----Como não viu na comunicação escrita nenhuma daquelas situações referenciadas e como o senhor Presidente da Câmara tinha anuído, perguntou se houve omissão e se o senhor Presidente podia dar informações sobre aquelas questões. -----

-----Mais disse que viu na comunicação um aspeto positivo, a questão do "Ilhas Sombra", que é um trabalho "novo", trabalho esse como penafidelenses atento vai observando. Assim, sugeriu que aquela situação fosse replicado, nomeadamente no talude do campo de treinos. Já tinha tido oportunidade de falar sobre essa situação, aquando do arranjo urbanístico do Tanque de Melres, falou com o senhor Vereador do Pelouro para a possibilidade de se arranjam esses mesmos taludes. Achava que os penafidelenses apreciariam essa situação para melhoria da sua qualidade de vida através daqueles arranjos. -----

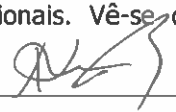
----- O senhor deputado José Macedo: Disse que em primeiro lugar, queria pedir desculpa a todos os presentes por não ter seguido o protocolo como acabei de o fazer. Agradeço, com toda a sinceridade ao meu amigo e camarada, Engenheiro Agostinho Gonçalves, o puxão de orelhas e o alerta que aqui formulou relativamente à solenidade desta Assembleia. -----

-----Tenho, como penso que todos têm, uma preocupação muito grande com a mobilidade e segurança dos peões e nomeadamente com as passadeiras. -----

-----Já referi essa preocupação em várias Assembleias Municipais – 30 de junho, 29 de setembro 17 de novembro e, até ao presente momento, nada foi feito. -----

-----Aludi às passadeiras que existem no Largo Conde Torres Novas, mais conhecido por Campo da Feira, às das artérias da cidade e a algumas das vias circundantes às nossas freguesias. -----

Obviamente como aqui há pouco mencionou, há uma responsabilidade efetiva do IP (Infraestruturas de Portugal) relativamente às vias pedonais nas estradas nacionais. Vê-se que,



felizmente e finalmente, andam a fazer as limpezas das valetas e cortes da vegetação que constrange a locomoção segura dos transeuntes e a visibilidade dos automobilistas. -----

----- Mas, por outro lado, há as da responsabilidade da Autarquia, nas vias municipais. E reafirmo que nada foi feito no que concerne às passadeiras. Por isso, apelo a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> que olhe com muita atenção para esta situação pois, como sabe, estamos a falar de zonas com muito trânsito de automóveis e de peões. Exorto que interceda junto dos Serviços Camarários e junto da IP (Infraestruturas de Portugal) para que estes problemas sejam resolvidos com o máximo de celeridade possível.-----

----- Por fim, como se lembram na Assembleia Municipal de 17 de novembro apelei a que a autarquia providenciasse a construção de passeios no troço da EN 15 que atravessa o concelho.-----

----- Alguns dos presentes aludiram ao facto de que, por exemplo, no concelho de Paredes, na EN 15, onde as vias pedonais começam em Mouriz, continuam em Baltar, Astromil, Gandra, isto é, até ao limite do concelho, se devia ao facto do Executivo Paredense pertencer à mesma força política do governo. Sei que no que concerne ao concelho do Marco de Canaveses que quem pagou as vias pedonais foi a Autarquia e a Junta de Freguesia.-----

----- Obviamente e porque não gosto falar de cor, fui-me informar se, o que referi relativamente ao concelho de Paredes era obra autárquica. E, como pensava, confirmei que a obra foi executada pela Autarquia, com muitos entraves e constrangimentos levantados pelo IP, que ao contrário de colaborar só criou obstáculos.-----

----- Pois, caros amigos, como pensava e referi, a construção das vias pedonais é uma opção do Executivo. -----

----- Por isso, exorto uma vez mais o Sr. Presidente para ter em conta o anseio da comunidade na dotação de estradas seguras, com passeios, principalmente nas vias consideradas mais perigosas para os peões. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à questão colocada pelo senhor deputado Luís Monteiro, sobre as funcionárias de uma empresa que presta serviços de limpezas aos Centros de Saúde, explicou que esse contrato, uma prestação de serviços que ARS celebrou com a empresa denominada Sá Limpa - Facility Services, Lda., para um contrato que se iniciou no dia 1 de setembro e termina no próximo dia 29 de fevereiro. Acontece que, a Câmara Municipal, dando conta de que o contrato estava a chegar ao fim, criaram as condições, porque entenderam que é melhor para o serviço e do ponto de vista financeiro é mais vantajoso para o município, assumirem esse serviço nos centros de saúde, responsabilidade que importaram no âmbito da delegação de competências. A empresa interpelou a Câmara Municipal porque existe um acordo coletivo de trabalho entre a Associação das Empresas de Facility Services e a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Serviços e outros, e nos termos desse mesmo acordo quando uma empresa está a prestar serviços a uma determinada entidade e depois deixa de o fazer porque termina o contrato e é celebrado um novo contrato com outra entidade, deve assumir aqueles funcionários, facto que não se aplica à Administração Pública e Administração Autarquia porque o regime de contratação é completamente diferente e por esse motivo, mesmo que quisessem não podiam acolher aquelas funcionárias. Mesmo que a autarquia decidisse

manter o serviço em outsourcing teriam que abrir um novo procedimento e nada garantia que fosse a mesma empresa a ganhar o concurso e portanto o problema ia sempre manter-se. Mencionou que estavam sensíveis à situação e em contacto com cada uma das funcionárias mas não é uma situação que se resolva de imediato. -----

-----A empresa estava ali a usar de uma "chico-espartisse" porque não passa os respetivos documentos para que a funcionarias pudessem inscrever no centro de emprego, numa estratégia de desgaste que tem como objetivo levar a que essas funcionária procurem outras soluções para as suas vidas e entretanto a empresa vê-se livre de assumir os encargos que por Lei lhe cabem. -----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado Agostinho Gonçalves no que dizia respeito à toponímia da nova avenida, disse que já tinha tido ideia igual a de encontrar uma personalidade a quem pudessem atribuir o nome daquela avenida mas que isso fizesse sentido e enquadramento e o nome do senhor Professor António Nogueira da Rocha Melo tem toda a pertinência porque era um penafidense ali vizinho e um penafidense distintíssimo com o percurso de vida notável e por isso a recomendação do senhor deputado é adequada.-----

-----A questão da "Ilhas Sombra" é um projeto que tem financiamento do Fundo Ambiental mas que queria continuar a replicar porque prende-se muito com a questão da espécies invasoras e da necessidade de as eliminarem e aproveitar para criar os espaços de fruição para os penafidenses. ---

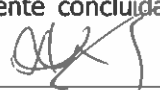
-----A área envolvente ao Estádio Municipal e ao Pavilhão Fernanda Ribeiro, como já tinha referido na sessão anterior, tinham um projeto para intervir mas também, como se vai fazer uma remodelação muito profunda no pavilhão e é enquadrável essa mesma intervenção. -----

-----Quanto ao quiosque do largo da Misericórdia só não avançou porque há um litígio em Tribunal mas quando estiver resolvido faz todo o sentido que se resolva. O outro arranjo é um pouco mais sensível e solicitou aos serviços técnicos para analisarem e depois darem conselho para em conformidade. -----

-----Relativamente aos cuidadores informais, disse que foi com grande alegria e orgulho que receberam o selo de mérito e boas práticas em matéria de apoio aos cuidadores informais no projeto "Cuidar e Cuidar-se" porque é muito desgastante, só quem tem nas proximidades pessoas com aquela missão é que têm presente como pode ser tão desgastante e arrasador essa missão de cuidar de alguém dependente, se não tiver depois um envolvimento que permita encontrar mecanismos de escape. Penafiel está a fazê-lo, é um projeto que está a ter muito retorno, foi objeto de reconhecimento e esperava que fosse inspirador para outros municípios. -----

-----Referiu que também na área social continuam sempre a executar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação com um conjunto imenso de atividade de que vão permanentemente acontecendo e que procuravam que constituam contributos para aqueles temas que são tão importantes e tão atuais. -----

-----No que dizia respeito à questão das creches, disse que foi um compromisso que assumiram aquando das eleições, que queriam criar mais oportunidades de apoio às famílias para as suas crianças e as creches são essenciais para que isso aconteça. Neste momento está praticamente concluída a



creche de Santa Marta, está também praticamente concluída e irá entrar em funcionamento em breve a creche de Guilhufe que é no âmbito de uma parceria com a Associação Para o Desenvolvimento de Guilhufe. Têm também, já em execução nas Termas de S. Vicente, a segunda maior freguesia do concelho que tem essa fragilidade, em parceria também com a Associação para o Desenvolvimento Local. Entretanto já foi lançado o concurso para a creche de Abragão e está aguardar um parecer para a poder avançar o concurso para a construção da creche em Paço de Sousa. Está também em fase de execução o projeto para a creche de Rio Mau. Vai ser criada uma rede transversal a todo o concelho. -

----- Relativamente ao tema da ocupação do espaço público abordado pelo senhor deputado Sousa Pinto, disse que há coisas que realmente são importantes e para as quais procuram estar sempre alerta, mas achou a intervenção do senhor deputado injusta sobretudo em dois domínios. Primeiro o da limpeza urbana, porque se há cidade que tem um modelo de limpeza urbana que funciona bem, que tem funcionários que são imensamente empenhados, dedicados e com brio naquilo que fazem é a de Penafiel. Há tantas e tantas atividade que permanentemente acontecem na cidade e os funcionários, pela madrugada, já estão a trabalhar para que a cidade amanheça devidamente limpa e arrumada. Acontece no S. Martinho, na Agrival e na Noite Branca assim como em outras tantas atividades. Há um esforço muito grande dos trabalhadores e deve ser reconhecido. Também os jardins estão sempre floridos e arrançados e por isso devem ser assertivos na crítica quando ela é justa e deve acontecer mas também reconhecer quando as coisas correm bem e o exemplo que o senhor deputado ali expôs não foi feliz. -----

----- O segundo tema abordado das ruas ditas pedonais, na verdade não são pedonais, têm um outro sistema e isso significa algum conflito e por isso é uma área que tem que ser trabalhada para melhorar.

----- No que dizia respeito à moção apresentada sobre a ADISCREP, disse que foi uma manobra de diversão do Partido Socialista, ou seja, a deliberação foi aprovada por unanimidade na Câmara Municipal de Penafiel e de forma consciente, uma vez que fez questão em parar no ponto e explicar o que estava em causa, antes da proposta ser votada. Os senhores Vereadores do PS como o restante Executivo votaram em consciência sabendo exatamente o que estava em causa. Explicou que, com a descentralização de competências na área da ação social e na área da saúde, a responsabilidade do SAAS, Serviço do Apoio e Acompanhamento Social e a coordenação dos Rendimento Social de Inserção e que era feito na Segurança Social agora é na Câmara Municipal. Entrou agora em atividade o programa RADAR Social, que envolve um conjunto de novas competências, bem como a área da habitação com execução da Estratégia Local de Habitação teve que ser reforçada do ponto de vista técnico, ou seja, de um momento para o outro, num espaço que é exíguo, passaram a ter cerca de 30 pessoas que gera um ambiente de tensão maior e não é possível ter numa sala relativamente pequena 6 pessoas, uma a fazer atendimento, outra a falar ao telefone e outra a fazer relatórios, não é possível funcionar, principalmente quando se trata de áreas tão sensíveis. Na área da saúde o município passou a ter um conjunto de situações que tem que assumir. Também a situação da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens que no meio de tudo aquilo, ficou numa situação duvidosa porque todas as entrevistas e as questões relacionadas com a CPCJ tem que ser tratadas com sigilo e rigor, não podendo ser tratadas

juntamente com as demais. Foi naquele contexto que se mostrou necessário recuperar um edifício físico que é municipal e que está numa localização de proximidade com as atuais instalações dos serviços da Ação Social e da Saúde. -----

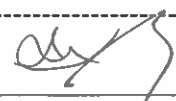
-----Mais disse, que aquela questão foi abordada quando perceberam que a delegação de competências ia obrigar a ter muito mais pessoas, começaram logo a tratar do assunto não apenas no mês de dezembro passado. Em junho do ano passado reuniu com o Senhor Presidente da ADISCREP dando-lhe nota que essa questão da necessidade do município precisar do edifício era inevitável e seguida mandaram fazer um levantamento topográfico. Que ficasse bem claro que, nunca em nenhum momento foi colocada a hipótese de não acautelar condições de funcionamento para a ADISCREP e apontaram uma solução com qualidade, em Novelas, próximo da cidade, a antiga escola de Covilhô que fica logo na entrada de Novelas que está no perímetro da cidade. Para os serviços da Ação Social e Saúde da Câmara Municipal não é viável estarem fora da centralidade, pois os utentes daqueles serviços são pessoas com vulnerabilidades especiais e tem que ter isso em atenção e as atividades desenvolvidas pela ADISCREP podem ser desenvolvidas no espaço sugerido, espaço esse com uma área generosa e foi requalificado há cerca cinco anos. Ou seja está em excelentes condições. Que ficasse claro e não houvesse mal entendidos, explicou que, se o fizeram é porque as circunstâncias assim o exigem e obrigam mas não o fizeram sem encontrar uma situação de alternativa. -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: A sua defesa da hora que tem que ver com o facto de o grupo municipal do PS ter sido acusado de fazer uma manobra de diversão com uma ação que era séria. Aquele tema causou, naquele fórum, alguma divisão da bancada do grupo municipal da coligação "Penafiel Quer" e como não são oportunistas não vão seguir aquele caminho. Esclareceu que quando os senhores Vereadores do PS votaram a proposta em sede de Reunião de Câmara em dezembro, só mais tarde é que soube, através da comunicação social, e as declarações do senhor Presidente da Direção da ADISCREP foram posteriores. Também sabem, que fazem parte da Câmara e dos órgãos sociais dessa associação alguns membros do Executivo e portanto o PS não tinha como adivinhar aquele problema. A versão do senhor Presidente da Direção é diferente da versão do senhor Presidente da Câmara independentemente de terem os dois em boa conta.-----

-----Quando verificaram o problema, tentaram resolve-lo e não fazer dele um oportunismo político, porque está em causa são pessoas de idade, cerca de 90 utentes e 25 voluntários, pessoas que merecem atenção. O senhor Presidente diz que não há solução e por isso o PS disponibilizou-se numa atitude construtiva de ajudar a encontrar uma solução criando um grupo de trabalho. -----

-----Concluiu dizendo que não aceitavam acusação de ser uma manobra de diversão porque que estavam ali numa postura séria, construtiva e levavam a política muito a sério. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que todos os concelhos do Vale do Sousa têm edifícios dos Paços de Concelho novos e com grandes obras investimentos, e em Penafiel existe a dispersão dos serviços públicos. No último mandato do século XX pensava-se em Penafiel e chegou-se apontar um espaço onde se construiu os agrupamento de escolas para se projetar no local o novo edifício dos Paços do Concelho. -----



----- Sugeriu ao senhor Presidente, para que acabasse o seus mandatos em grande, arranjar uma forma de candidatar a um projeto daquela natureza, ficaria na história de Penafiel, resolveria o problema e passaria a ter todo o espaço das competências autárquicas sediados em um só espaço com todas as vantagens que daí podia advir. -----

----- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse ficar satisfeito com as respostas dadas pelo senhor Presidente uma vez que os penafidelenses ficam na expectativa de que teriam essas obras para a melhoria da sua qualidade de vida. -----

----- Entretanto foi alertado que na questão da toponímia não é a Câmara Municipal que tem essa competência mas sim a Junta de Freguesia. Disse que ficou surpreendido porque há muitas alterações de competências e por isso gostaria de ser esclarecido se essa competência é ou não da Câmara Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que a competência referente á toponímia é uma competência partilhada e articulada, ou seja, as Juntas de Freguesia e a Comissão da Toponímia participam e a Câmara Municipal é que tem a legitimidade de aprovar. -----

**----- 3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de autorização contratação de um empréstimo de curto prazo até ao limite de 2.000.000,00 € (dois milhões de euros) junto do Banco Montepio, instituição financeira que, em conformidade com a consulta descrita na informação da Unidade de Gestão Financeira e o parecer do Diretor do Departamento de Gestão Organizacional, apresentou a proposta mais vantajosa para o Município, com possibilidade de antecipação do capital sem penalização, a taxa de juro mais baixa, de 3,679%, considerando a opção de indexação à Euribor a 12 meses, nos termos do artigo n.º 50.ª, da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e para efeitos da alínea f) do n.º 1, do artigo 25, da lei da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que Infelizmente este ponto não traz novidade. Desde que me lembro, no início do ano temos o velho pedido de autorização para contratação de um empréstimo de 2 milhões de euros.-----

----- As queixas do PS também não são novas:-----

----- Não compreendemos que se diga que a situação financeira do município é muito boa e depois, todos os anos não se consiga ter dinheiro para as despesas de tesouraria a menos que se recorra a empréstimos de curto prazo.-----

----- E a defesa do PSD/CDS também não é nova:-----

----- O empréstimo é apenas para colmatar necessidades financeiras num curto período do ano e que será pago até ao fim do ano.-----

----- Que o valor apenas será usado se for necessário.-----

----- Que é para antecipar receitas de IMI e IMT que só acontecerão em maio, agosto e novembro

----- Todos nós conhecemos alguém que chega ao início do mês e já precisa de começar a pedir empréstimos de curto prazo aos amigos e familiares para se aguentar até ao fim do mês. -----



-----A promessa é mais ou menos a mesma: a de que quando receber paga a dívida.-----  
-----Só que, na nossa opinião, que assim se comporta:-----  
-----Não deve ter orgulho desse comportamento -----  
-----Não pode ser conhecido como alguém que faz boa gestão -----  
-----Não pode ser considerado como tendo responsabilidade-----  
-----Não pode querer ser conhecido por ter boas contas -----  
-----Eu disse que este tema é velho, mas o que mudou este ano? Mudaram as condições financeiras  
externas.-----  
-----No ano passado as condições estavam indexadas à Euribor a 3M com um spread de 0.077%.  
Sabemos que essa taxa é revista de 3 em 3 meses. -----  
-----Sabemos também que o ano de 2023 começou com a Euribor em 2,5% mas chegou a  
ultrapassar os 4% mais para o fim do ano.-----  
-----Nós não conseguimos saber quanto é que esta operação custou no ano passado. A que parte  
ou totalidade desse valor o município recorreu. Sabemos que o município previu gastar com o passivo  
financeiro este ano com empréstimos de médio e longo prazo mais de 940.000€ (946.714,94). Mas  
gostaríamos de saber quanto gastou no ano passado na dívida de curto prazo para avaliar melhor o que  
se pode antecipar com este novo pedido.-----  
-----E por essa razão gostaria que o senhor Presidente da Câmara informasse esta assembleia, dos  
2M€ autorizados, a quanto recorreu durante o ano de 2023. Outra questão que o PS gostaria de ver  
esclarecida é a de qual foi o custo dessa operação.-----  
-----Para este ano e de acordo com a proposta, o empréstimo de igual valor tem uma taxa de juro  
indexada à Euribor 12M, de 3,679% sem comissões e com spread de 0%. Mas que representa, caso  
seja utilizado na totalidade um custo anual de 73.580€. Este valor representa um custo mensal de mais  
de 6.000€ a todos nós. É um valor muita falta faz aos penafidelenses.-----  
-----Resumindo e concluindo a minha intervenção:-----  
-----Gostaria de perguntar: -----  
----- Dos 2M€ autorizados no ano passado, se recorreu à sua totalidade ou se não a que valor  
recorreu?-----  
-----Qual foi o custo dessa operação?-----  
-----Da resposta que for dada, todos poderemos concluir melhor aquilo que está em causa antes de  
votarem esta proposta para 2024. -----  
----- O senhor Presidente da Câmara: Disse que quando se está numa tribuna e com o microfone  
à frente não se pode dizer tudo sem ponderar o que se está a dizer, sobretudo quando se está a falar  
de questões que são de rigor. Estava ali a falar de verbas, de empréstimos e juros e não se pode atirar  
com números com aquela ligeireza.-----  
-----Como o senhor deputado deve saber, se os 2 milhões de euros forem usados a partir de amanhã  
até dezembro isso não custa o mesmo se eles forem usados no dia um dezembro até ao final do ano.



----- Por exemplo, no ano anterior o valor do empréstimo não foi usado todo, usaram apenas cerca de 1.200.000 euros e em junho já estava a ser liquidado. É uma operação de tesouraria que qualquer empresa ou instituição tem que ter soluções para problemas de tesouraria quando eles surgem, não significa que os vão usar, mas sim que se surgirem circunstâncias que o exigem, não podiam colocar os fornecedores em cheque e questões relacionadas com fundos comunitários em incumprimento porque isso tem custos. É apenas uma questão de prudência. -----

----- Explicou que o que estava ali em causa era que se estava a pedir à Assembleia Municipal, se surgir uma circunstância extrema no atraso de fundos comunitários, de uma maior pressão da parte de um fornecedor que pode estar numa circunstância de maior dificuldade, vão ao banco, o custo é mais reduzido, porque os bancos olham para a situação financeira de quem lá vai pedir dinheiro, ou seja, o município de Penafiel, ou contrário de alguns municípios da região, tem condições, porque é fiável e tem uma boa situação financeira. Mas ter uma boa situação financeira não significa não ter soluções de tesouraria para o imediato, o que não tem nenhum impacto nas contas da Câmara. -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que o senhor Presidente acabou de esclarecer que no ano passado dos 2 milhões "só" foram usados 1.200.000 euros mas não respondeu o quanto aquele valor tinha custado ao município. -----

----- O senhor Presidente da Câmara: Disse que não prestava contas faseada aos "soluços". No mês de abril, na próxima sessão da Assembleia Municipal terá ocasião de conhecer essas contas e custos bem como os demais. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 39 votos a favor dos senhores deputados António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 9 votos contra dos senhores deputados abstenções dos senhores deputados Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães e José António da Silva Oliveira. -----

----- **4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2024, nos**



**termos dos artigos 1º, 2º, 5º, e 6.º, alínea a) do Regulamento para a Atribuição de Medalhas Honoríficas.** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado José Macedo: Começou a sua comunicação referindo que votarei favoravelmente as três propostas. Achava-as justas e pertinentes. -----

-----No entanto, conforme se aperceberam, votamos há pouco um Voto de Louvor ao nosso ilustre colega desta Assembleia Fernando Malheiro. -----

-----Sabendo que ele, fruto de uma reestruturação dos serviços de saúde viu o seu lugar extinto, acho que deveria ser também um dos contemplados com tão honrosa distinção. -----

-----Um penafidense que desenvolveu um trabalho ímpar e de excelência no cumprimento das suas competências, durante os quatro anos que exerceu o cargo de Diretor Executivo, atingindo resultados de alta qualidade, com o ACeS Tâmega II a ser considerada duas vezes o melhor do país e outras duas o segundo melhor, que viu reconhecido o seu trabalho pelas mais altas figuras do país no tempo da pandemia, que fez uma reestruturação física e humana nos Centros de Saúde da área de abrangência, que promoveu junto do Estado a reabilitação do Centro de Saúde das Termas de S. Vicente, que estabeleceu um diálogo constante, articulação e parcerias com as autarquias e muitas mais coisas que poderiam ser ditas, não merecia o reconhecimento da Câmara Municipal de Penafiel? Este desempenho de excelência não merecia o nosso agradecimento?-----

-----Obrigado pelo seu trabalho Dr. Fernando Malheiro. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 47 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Débora Inês Mendes Soares, António José Vieira da Rocha, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães e José António da Silva Oliveira, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre. -----

----- **5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a José Fernando da Rocha Barros, aprovada por unanimidade, em reunião do de 19 de fevereiro de 2024, nos termos dos artigos 1º, 2º, 5º, e 6.º, alínea a) do Regulamento para a Atribuição de Medalhas Honoríficas.** Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 47 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa,

António Duarte Conde Almeida da Cunha, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Débora Inês Mendes Soares, António José Vieira da Rocha, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães e José António da Silva Oliveira, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre. -----

**----- 6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de atribuição da Medalha de Ouro do Concelho de Penafiel a Vitorino José Pereira Soares, aprovada por unanimidade, em reunião do Executivo de 19 de fevereiro de 2024, nos termos dos artigos 1º, 2º, 5º, e 6.º, alínea a), do Regulamento para a Atribuição de Medalhas Honoríficas. ----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 47 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Débora Inês Mendes Soares, António José Vieira da Rocha, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães e José António da Silva Oliveira, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre. -----

**----- 7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, para os efeitos previstos na alínea m), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----**

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 47 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Débora Inês Mendes Soares, António José Vieira da Rocha, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia

Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães e José António da Silva Oliveira, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre. -----

----- **8.º Ponto –Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 1ª Alteração do Mapa de Pessoal do Município de Penafiel para o ciclo anual de gestão do ano de 2024, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 47 votos a favor, António Carlos Sousa Pinto, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Débora Inês Mendes Soares, António José Vieira da Rocha, Agostinho Moreira Gonçalves, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António Jose de Sousa Pinto, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, José Manuel Salgueiro Macedo, Luís Alexandre Igreja Guimarães e José António da Silva Oliveira, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre. -----

----- **15.º Ponto - Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. Inscreveu-se o cidadão Hélder Macedo, residente em Marecos. -----

-----Hélder Macedo marido de uma funcionária que trabalha na empresa Sá Limpa que presta serviços no Centro de Saúde e Penafiel e que vai ficar desempregado no final do corrente mês. -----

-----Disse que se o senhor Presidente da Câmara quisesse muito ficar com as empregadas da empresa que vai acabar o contrato, podia contratar outra empresa porque assim garantiam, conforme artigo 285.º do Código do Trabalho, que as funcionárias continuariam lá a trabalhar. Pelos vistos não foi isso que o senhor Presidente da Câmara fez, optou por enviar todas as funcionárias para o desemprego. A empresa enviou uma carta registada, a dizer que, ao abrigo do artigo 285.º as funcionárias deviam apresentarem-se ao serviço no Centro de Saúde no dia 1 de março. Perguntou se



as funcionárias deviam ou não apresentarem-se ao serviço, porque tinha conhecimento que as funcionárias da Câmara Municipal também se iam apresentar ao trabalho no Centro de Saúde. -----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados por unanimidade em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Alberto Fernando da Silva Santos e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. -----

